



Projeto UHE Jari

Estudo de valor de 100% das ações da Companhia Energética do Jari – CEJA |
Data-base: 13.08.2025

Emissão: 28.11.2025

Índice

1	Sumário Executivo	7	12	Taxa de desconto	54
2	Avaliador e declaração de independência	13	13	Anexo I – Lei 6.404, artigo 256	56
3	Metodologia	15	14	Anexo II – Resultados da Avaliação de Bens Imóveis	59
4	Breve descrição de Mercado	17	15	Anexo III – Fotos	61
5	Breve descrição da Empresa e Transação	20			
6	Avaliação – Cotação Média das ações em bolsa	24			
7	Avaliação – Valor do Patrimônio Líquido Ajustado a Valores de Mercado (PLA)	26			
8	Avaliação – Valor do Lucro Líquido por ação	29			
9	PLA: Valor justo de ativos intangíveis	37			
10	PLA: Valor justo dos ativos imobilizados	45			
11	PLA: Outros ativos e passivos	51			

Daniela Duarte

Romary dos Anjos

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis – SC

CNPJ/MF nº 02.474.103/0001-19

São Paulo, 28 de novembro de 2025

Prezados senhores,

De acordo com a proposta comercial técnico-comercial datada de 21.07.2025, apresentamos os resultados do estudo de valor (avaliação econômico-financeira) de 100% das ações adquiridas da Companhia Energética do Jari – CEJA (“UHE Jari”, “CEJA”, “Empresa” ou “Adquirida”), na data-base 13.08.2025.

O estudo de valor de 100% das ações da CEJA foi preparado com base nas metodologias aplicáveis na forma do artigo 256 da Lei 6.404/76, sendo destinado a uso exclusivo da administração da Engie Brasil Energia S.A. (“Engie Brasil”, “Adquirente” ou “Cliente”) no atendimento aos requisitos do § 1º e § 2º do art. 256 da Lei 6.404/76 (“LSA”), no contexto da aquisição da Empresa.

O presente trabalho foi preparado considerando o objetivo acima descrito, e não deve ser utilizado para quaisquer outros propósitos, sejam eles de natureza contábil, tributário ou legal / societário.

Atenciosamente,

Assinado por:

Kenzo Otsuka

496EC0B9775E49D...

Kenzo Otsuka

Sócio

Forvis Mazars

CNPJ: 22.356.119/0001-34

Assinado por:

Cintia Nakabayashi

A57981603A86488...

Cíntia Nakabayashi

Diretora

Forvis Mazars

CNPJ: 22.356.119/0001-34

Glossário

Administração	Administração da Engie Brasil	FCD	Fluxo de Caixa Descontado ou DCF
Adquirente	Engie Brasil Energia S.A.	FCFE	Fluxo de caixa livre para o acionista
Adquirida	Companhia Energética do Jari – CEJA	FCFF	Fluxo de caixa livre para a firma
Apresentação	Este documento, datado de 28.11.2025	FGV	Fundação Getúlio Vargas
BACEN, BCB	Banco Central do Brasil	FIPE	Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Forvis Mazars	Forvis Mazars Assessoria, Consultoria e Planejamento Empresarial Ltda.
BRL ou R\$	Real [Moeda Brasileira]	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CAGR	<i>Compound Annual Growth Rate</i> – Taxa Composta de Crescimento Anual	IGP-M	Índice Geral de Preços – Mercado
CAPEX	<i>Capital Expenditures.</i> – Investimentos em ativos imobilizados	IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo
CAPM	<i>Capital Asset Pricing Model</i> – Modelo de Precificação de Ativos	IRPJ	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
Cliente	Engie Brasil Energia S.A.	MM	Milhão ou Milhões
COPOM	Comitê de Política Monetária do BCB	NOP	Não operacional
CSLL	Contribuição Social sobre Lucro Líquido	PIB	Produto Interno Bruto
CVM	Comissão de Valores Mobiliários	Relatório	Este documento, datado de 28.11.2025
Data-base	13.08.2025	RFB	Receita Federal do Brasil
Dívida líquida	Soma de ativos e passivos não operacionais, na data-base	ROB	Receita operacional bruta
DD	<i>Due-diligence</i>	ROL	Receita operacional líquida
EBIT	<i>Earnings Before Interest and Taxes</i> – Lucro Antes dos Juros e Impostos	SELIC	Taxa básica de juros definida pelo BACEN
EBITDA	<i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i> – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização	SPA	<i>Sale and Purchase Agreement</i> – Contrato de Compra e Venda de Cotas
EMBI	Índice de títulos de mercados emergentes [<i>Emerging Markets Bonds Index</i>]	TIR	Taxa Interna de Retorno
Empresa	Companhia Energética do Jari – CEJA	USD ou US\$	Dólares Americanos (Moeda dos Estados Unidos da América)
EUA	Estados Unidos da América	VPL	Valor Presente Líquido
EV	<i>Enterprise Value.</i> Valor operacional do negócio para provedores de capital [Equity+ Debt]	WACC	<i>Weighted Average Cost of Capital</i> - Custo Médio Ponderado de Capital

Preâmbulo (1/2)

Contexto do nosso trabalho

Nosso trabalho consistiu nos estudos de valor (avaliação econômico-financeira) independente de 100% das ações adquiridas da Empresa, na data-base 13.08.2025. Os trabalhos têm como propósito subsidiar a administração no atendimento aos requisitos do § 1º e § 2º do artigo 256 da Lei 6.404/76 (“LSA”), no contexto da aquisição da Empresa.

Nosso relatório foi preparado somente para uso da administração da adquirente o contexto acima definido. Nosso relatório não deverá ser utilizado para qualquer outro fim daquele disposto nesse documento. Não expressamos nenhuma opinião sobre eventual reorganização societária e nossas conclusões não constituem recomendação de investimento ou “fairness opinion” ou “solvency opinion” ou consultoria/ assessoria tributária. Este documento foi preparado unicamente para a data-base e objetivo informados, não devendo ser utilizado para qualquer outro propósito. Nosso escopo de trabalho tem natureza essencialmente econômico-financeira relacionada a prática de avaliação de ativos e empresas. Portanto, não emitimos análise, opinião ou recomendação sobre procedimentos e tratamentos contábeis e tributários a serem adotados pela administração quanto aos resultados dos trabalhos de avaliação aqui apresentados. Por exemplo, não opinamos sobre eventual dedutibilidade tributária da amortização de ativos avaliados a valor justo ou da parcela não-alocada remanescente. Essas definições são de responsabilidade da administração e dos seus assessores tributários especializados no tema.

Processo de avaliação

Para a elaboração deste estudo realizamos discussões com a administração da adquirente e seus representantes com relação às suas operações atuais e perspectivas futuras da Empresa, bem como situação atual e tendências do mercado de atuação no Brasil. Examinamos certas informações financeiras e não financeiras da Empresa que nos foram fornecidas pela administração. Examinamos também informações públicas ou estudos específicos sobre o setor de atuação da Empresa. Realizamos discussões e entendimento sobre o Plano de Negócios junto a administração para subsidiar as projeções realizadas. Realizamos discussões com executivos e representantes da administração da Empresa, que revisaram e validaram os resultados, metodologias, critérios, premissas e projeções considerados no presente estudo.

As estimativas e projeções preparadas envolveram premissas decorrentes de julgamento com relação às informações financeiras analisadas, aos cenários econômicos projetados e, portanto, ao comportamento futuro do mercado e do desempenho da Empresa no mercado que podem ou não se mostrar corretas no futuro, quando cotejadas com os resultados efetivamente observados. Não há e não haverá qualquer representação, garantia ou promessa de qualquer tipo, expressa ou implícita, por parte da Forvis Mazars e seus sócios e funcionários, de que as projeções ou estimativas sejam efetivamente concretizadas. Os resultados efetivamente verificados no futuro (tais como receitas, lucros, fluxos de caixa e outros) poderão ser diferentes das projeções aqui apresentadas, e tais diferenças podem ser significativas, podendo ainda ser impactadas por condições de mercado, da macroeconomia nacional e internacional, de eventos imprevistos de natureza política, entre outros.

Nosso trabalho não envolveu procedimentos de auditoria contábil ou de consultoria tributária e foi baseado em informações fornecidas pela administração da Empresa, como por exemplo: demonstrações financeiras históricas e premissas discutidas com a administração, entre outros. Além disso, eventualmente podemos ter utilizado dados sobre o setor obtidos em fontes públicas ou exclusivas, tais como relatórios de analistas de mercado e dados de empresas comparáveis, entre outros. Essas informações foram consideradas fidedignas e não foram objeto de validação pela Forvis Mazars.

Preâmbulo (2/2)

Plano de negócios	Nossos trabalhos foram preparados considerando as melhores informações disponíveis à época da realização de nossos estudos, à luz do cenário considerado. Dessa forma, as projeções foram preparadas com base no Plano de Negócios e/ou em premissas discutidas com a administração. Não expressamos opinião sobre a probabilidade das projeções serem efetivamente atingidas, ou sobre a consistência das premissas. Nosso trabalho limitou-se ao entendimento do Plano de Negócios e à aplicação da metodologia mais adequada para a avaliação de 100% das ações da Empresa.
Limitações de escopo	<p>Não fez parte do escopo dos trabalhos apresentados neste documento, entre outras atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Interpretação da legislação societária vigente e aplicável ao caso analisado▪ Estudos de mercado de atuação da Empresa (análise de preços e demanda);▪ Procedimentos de auditoria contábil ou due-diligence de qualquer natureza (legal, ambiental, tributária, trabalhista/previdenciária ou contábil);▪ Consultoria contábil ou jurídica, ou planejamento tributário e/ou interpretação da legislação tributária vigente no Brasil;▪ Cálculo de IR diferido;▪ Fairness opinion ou solvency opinion;▪ Cálculo de carrying amount e/ou conclusão sobre existência ou não de perda por impairment;▪ Avaliação de valor justo de ativos biológicos e/ou de ativos complexos;▪ Fornecimento de modelos e/ ou planilhas que suportam nossas análises; e▪ Atualização dos trabalhos para outras datas-bases por conta de fatos ou circunstâncias que ocorram após a emissão do relatório final.
Distribuição deste documento	Este relatório foi preparado pela Forvis Mazars para a administração, com o objetivo de suportar a administração no atendimento aos requisitos do art.256 da LSA. A circulação e distribuição do nosso relatório a terceiros poderá ser realizada no âmbito da finalidade do nosso escopo, que se refere ao suporte a administração no cumprimento dos requisitos do art.256 da LSA. Esse relatório deve ser interpretado e circulado em sua versão completa, dentro deste contexto. A Forvis Mazars não se responsabilizará no caso deste relatório ser usado, por completo ou em parte, para outra finalidade. Este relatório deve ser interpretado em sua versão completa.

1

Sumário Executivo



Sumário Executivo (1/5)

Contexto geral (1/2)

- A Engie Brasil é uma controlada do grupo franco-belga Engie, líder global na produção independente de energia. Foi fundada em 1996 e está sediada na cidade de Florianópolis (SC). Com aproximadamente 2.600 colaboradores, a Engie Brasil conta com 82 usinas, todas provenientes de fontes renováveis e com baixas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), totalizando 10 GW de capacidade instalada.
- A Companhia Energética do Jari – CEJA detém a concessão de geração de energia elétrica, conforme Contrato de Concessão nº 004/2002 – ANEEL – UHE Santo Antônio do Jari, firmado em 07 de fevereiro de 2002, e tem como única atividade a operação da usina de geração de energia hidrelétrica denominada UHE Santo Antônio do Jari, localizada entre as cidades de Laranjal do Jari e Almeirim na divisa dos Estados do Amapá e Pará
- A Empresa é detentora da Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari, usina de geração hidrelétrica com capacidade instalada de 393 MW, localizada entre os estados do Amapá e do Pará. Iniciou suas operações em 2014 e possui concessão válida até outubro de 2045.
- Em função de se tratar de aquisição de controle de sociedade por companhia aberta, a administração da Engie Brasil buscou realizar estudos de valor, considerando o preço de compra e o valor das ações da Empresa, em cumprimento aos requisitos do § 1º e § 2º art. 256 da LSA.
- Tendo em vista este contexto, a administração da Engie Brasil solicitou à Forvis Mazars Assessoria, Planejamento e Consultoria Empresarial Ltda. (“Forvis Mazars” ou “Avaliador”) a execução de serviços especializados de avaliação de 100% das ações adquiridas da Empresa, considerando as seguintes metodologias, na data-base 13.08.2025:

Contexto geral (2/2)

- a) cotação média das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, durante os noventa dias anteriores à data da contratação;
- b) valor de patrimônio líquido da ação, avaliado o patrimônio a preços de mercado; e
- c) valor do lucro líquido da ação ou quota, que não poderá ser superior a 15 (quinze) vezes o lucro líquido anual por ação nos 2 (dois) últimos exercícios sociais, atualizado monetariamente.
- Nossos trabalhos não deverão ser utilizados para qualquer outro fim, seja tributário, legal ou societário. Nossos trabalhos tem natureza essencialmente econômico-financeira, relacionado a avaliação do valor das ações adquiridas da Empresa na data-base da análise. Nosso escopo portanto não envolveu quaisquer análises ou interpretações de natureza tributária, jurídica ou societária. A interpretação da legislação societária, incluindo o artigo 256 da Lei 6.404, é de inteira responsabilidade da administração e de seus assessores legais.
- Conforme solicitado pela administração, os trabalhos preparados pela Forvis Mazars consideraram a participação final e os preços finais ajustados após o fechamento da aquisição.
- Os resultados, cálculos, projeções e premissas considerados ou derivados de nossos trabalhos foram submetidos previamente a discussão, revisão e validação pela administração, por seus assessores tributários e auditores externos.
- Nossos trabalhos tem natureza essencialmente econômico-financeira, relacionado a avaliação de Empresas e do valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos pela adquirente na aquisição da Empresa. Portanto, não emitimos qualquer opinião, julgamento ou aconselhamento sobre o tratamento contábil ou tributário a ser dado aos resultados da avaliação.
- Os trabalhos aqui apresentados não deverão ser utilizados para qualquer outro fim distinto daqueles aqui mencionados.

Sumário Executivo (2/5)

Fontes de informação e dados utilizados

- Dados sobre a Empresa fornecidos e preparados pela administração:
 - Data de fechamento (*Closing date*): 13.08.2028 (informada pela administração);
 - Data-base: 13.08.2025 (definida pela administração);
 - Balancetes analíticos referentes aos anos de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e data-base preparados pela Administração;
 - Relação de contratos de compra e venda de energia (PPA) da Empresa;
 - SPA assinado pelas partes e *Side letter*; “Complete_com_o_Docusign_Project_Equinox_-_SP.pdf” e “Complete_com_o_Docusign_Projeto_Equinox_Tax Side Letter.pdf”;
 - Plano de Negócios, com projeções preparadas pela Administração. Arquivo: “Proj. Equinox - Financial Model Phase II (May-24) - update scenario ENGIE.xlsx”;
 - Preço de aquisição informado pela Administração conforme arquivo “Preço Final Aprovado - 08.08.2025 1.xlsx” enviado por e-mail dia 12.08.2025.
- Entrevistas com executivos da Engie Brasil:
 - Daniela Duarte, Ana Manes, Talisa Rezzieri e Romary Anjos – Contabilidade.
 - Marcelo Leite e Théo Allouch - Aquisições, Investimentos e Assessoria Financeira.
- Discussões com a administração sobre metodologia, projeções e resultados. Dados e informações públicas. Entre outras:
- Dados macroeconômicos históricos e projetados e parâmetros para cálculo de taxa de desconto: projeções macroeconômicas disponibilizadas pelo Banco Central (Relatório Focus), website do Prof. Damodaran, website do Ipeadata, website da CVM, BNDES, BACEN, Capital IQ, entre outros.

Escopo dos trabalhos

- Procedimentos realizados para a avaliação das ações adquiridas da Empresa:
 - Entrevistas com a administração para reforçar o entendimento sobre (i) preço da aquisição, (ii) racional da aquisição e (iii) perspectivas e Planos de Negócios;
 - Entendimento dos dados econômicos e financeiros históricos da Empresa e elaboração de projeções de resultado e fluxos de caixa operacionais da Empresa na data-base da aquisição, considerando como base o Plano de Negócios existente e as expectativas da administração;
 - Aplicação das três metodologias previstas no art.256 da LSA: (i) preço médio de ações cotadas em bolsa ou em balcão, (ii) patrimônio líquido avaliado a preços de mercado e (iii) valor do lucro líquido da ação ou cota;
 - Apresentação dos resultados, metodologia, premissas e projeções para a administração e seus auditores externos. Emissão de Relatório draft. Discussão, revisão e validação pela administração. Emissão de Relatório final.
- Não faz parte do escopo a realização de: (i) avaliação de passivos contingentes, (ii) auditoria ou due-diligences de qualquer natureza, (iii) consultoria contábil ou tributária, (iv) fairness opinion ou solvency opinion, (v) cálculo de IR diferido, (vi) avaliação de ativos biológicos e ativos complexos (derivativos), (vii) avaliação da adquirente com base no FCD (viii) planejamento tributário e/ou interpretação da legislação tributária vigente, (ix) estudos de mercado (preços/demanda), (x) fornecimento de modelos e/ou planilhas, nem (xi) atualização dos estudos para outra data-base.

Sumário Executivo (3/5)

Resultados da avaliação | UHE Jari

- O quadro abaixo mostra os resultados obtidos para o estudo de valor de 100% das ações da Empresa na data-base 13.08.2025, considerando os valores calculados para os itens a), b) e c) do art. 256 da Lei das S.A.:

Companhia Energética do Jari - CEJA
Data-base: 13.08.2025

VALOR DE AQUISIÇÃO POR AÇÃO		
Valor da Aquisição (BRL 000)		1.938.998
Número de ações adquiridas (em milhares)		25.794
Valor da aquisição por ação (BRL)		75,17
Valor da cotação médias das ações em bolsa nos últimos 90 dias	Valor do patrimônio líquido avaliado a preços de mercado por ação (BRL 000)	Valor do lucro líquido por ação (BRL 000)
N/A	75,17	79,13
Comparação com valor de aquisição		
N/A	1,00x	0,95x

< 1,5

Conclusão: o estudo demonstra que o Preço de Compra por ação não ultrapassa 1,5x o maior dos 3 (três) valores indicados, conforme critérios previstos no inciso II do art. 256 da LSA.

Sumário Executivo (4/5)

Limitações (1/3)

- Na elaboração desse trabalho foram utilizados dados e informações [históricos ou projeções] fornecidas pela administração da Empresa ou disponíveis em fontes públicas ou exclusivas, os quais foram considerados razoáveis e fidedignos e portanto não foram objeto de procedimentos de auditoria ou revisão pela Forvis Mazars. Nossa conclusão depende da exatidão, confiabilidade ou integridade de qualquer informação fornecida a nós, sobre as quais a administração permanece como única responsável.
- Este material apresenta as análises feitas com base em informações e premissas fornecidas e discutidas com a Administração. As análises, premissas e resultados apresentados são apenas estimativas e não são garantia ou promessa de rentabilidade e resultados futuros ou isenção de risco pela Forvis Mazars, visto que as premissas e projeções estão sujeitas a diversos fatores externos circunstanciais e de mercado que não são previsíveis ou controláveis.
- Não faz parte do escopo a realização de: (i) avaliação de passivos contingentes, (ii) auditoria ou due-diligences de qualquer natureza, (iii) consultoria contábil ou tributária, (iv) fairness opinion ou solvency opinion, (v) cálculo de IR diferido, (vi) avaliação de ativos biológicos e ativos complexos (derivativos), (vii) avaliação da adquirente com base no FCD (viii) planejamento tributário e/ou interpretação da legislação tributária vigente, (ix) estudos de mercado (preços/demanda), (x) fornecimento de modelos e/ou planilhas, nem (xi) atualização dos estudos para outra data-base.
- Trabalhos de avaliação de empresas ou negócios não constituem uma ciência exata. Como tal, as conclusões também dependem do julgamento individual. Os resultados indicados no presente documento não constituem recomendação de valor expressa ou indireta da Forvis Mazars; cada investidor ou analista deve considerar sua própria análise, devendo consultar seus próprios assessores financeiros, tributários e jurídicos, para definirem suas próprias conclusões, de forma independente.

Limitações (2/3)

- O nosso relatório se destina ao objetivo exposto no contexto e objetivos da proposta (avaliação econômico-financeira para atendimento a Lei 6404 artigo 256), sendo destinados a uso da administração do Cliente. A circulação e distribuição do nosso relatório a terceiros poderá ser realizada no âmbito da finalidade do nosso escopo, que se refere ao suporte à administração no cumprimento dos requisitos do art.256 da LSA. Esse relatório deve ser interpretado e circulado e em sua versão completa, dentro deste contexto.
- A Forvis Mazars não se responsabilizará no caso de nossos relatórios serem usados, por completo ou em parte, para outra finalidade distinta da explicitamente definida em nossa proposta. Dessa forma, a utilização dos valores determinados no presente documento para qualquer outra análise ou processo decisório sobre a empresa ou sobre investimentos ou desinvestimentos na empresa, ou para qualquer outra finalidade não contemplada no objetivo do trabalho, não é de responsabilidade da Forvis Mazars.
- Este documento não constitui julgamento, opinião, proposta, solicitação ou recomendação à administração ou acionistas da Empresa, ou a qualquer terceiro, quanto à conveniência e oportunidade, ou quanto à decisão de aprovação, realização de qualquer investimento ou desinvestimento em ações da Empresa. Este documento não poderá ser utilizado para justificar ou fundamentar qualquer decisão nesse sentido.
- Este documento não tem o objetivo de ser a única base para avaliação econômico-financeira da Empresa. Quaisquer decisões que forem tomadas em contexto e objetivos distintos daquele pertinente a nossa proposta, seja pela administração, seus acionistas, ou demais agentes incluindo potenciais investidores são de suas únicas e exclusivas responsabilidades.
- A Forvis Mazars não assume qualquer responsabilidade ou obrigação de indenizar relacionada à exatidão, veracidade, integridade, consistência, suficiência, razoabilidade e precisão das Informações disponibilizadas pela administração (dados financeiros e gerenciais históricos e projeções), as quais são de única e exclusiva responsabilidade da Empresa.

Sumário Executivo (5/5)

Limitações (3/3)

- A administração da Empresa assegurou a Forvis Mazars de (i) que as informações a nós disponibilizadas para a execução dos trabalhos são completas, corretas e suficientes, (ii) as informações disponibilizadas relativas a projeções representam suas melhores estimativas na data em que foram preparadas. Foi assegurado à Forvis Mazars de que Administração não têm conhecimento, até o presente momento, de nenhum fato que possa alterar tais expectativas, e que as projeções foram feitas com base em experiências passadas dos administradores e com base em estimativas que podem não se concretizar no futuro.
- A interpretação da legislação societária, assim como as análises pertinentes ao art.256 da LSA foi realizada pela administração e seus assessores legais.
- Os trabalhos realizados pela Forvis Mazars têm natureza essencialmente econômico-financeira, relacionada à prática de avaliação de empresas e ativos. Portanto, a interpretação da legislação societária, assim como as análises pertinentes ao art.256 da LSA foi realizada pela administração e seus assessores legais. Não opinamos sobre quaisquer matérias de natureza legal ou societária nem tributária ou contábil.
- Em 15.12.2023, a Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 45/19) e seu texto passa a integrar a Constituição Federal sob o título de Emenda Constitucional EC 132/2023. As alterações previstas pela EC 132/2023 no sistema tributário nacional deverão ser objeto de lei complementar federal, e serão implementadas gradualmente ao longo dos próximos anos. Essas alterações potenciais poderão afetar a carga tributária atual da Empresa e, portanto, poderão também alterar a efetiva rentabilidade futura da Empresa. No entanto, como essas mudanças ainda dependem de legislação complementar a ser definida no Congresso Nacional e estarão sujeitas a discussões, alterações e à aprovação do Poder Executivo, ainda não se tem clareza sobre os efeitos tributários da EC 132/2023 em cada setor da atividade econômica. Dessa forma, conforme discutido e alinhado com a administração, nas projeções realizadas em nossas análises foram consideradas as alíquotas e bases de cálculo de impostos vigentes na data-base das análises.

2

Avaliador e declaração de independência



Introdução

Informações sobre o avaliador

- A Forvis Mazars é um grupo internacional, integrado e independente de auditoria, consultoria financeira, tributária e empresarial e serviços contábeis. Está presente em mais de 100 países e territórios, formando rede de 300 escritórios, com mais de 50.000 profissionais no mundo, sendo 1.200 na América Latina.
- No Brasil desde 1995, a Forvis Mazars fornece soluções abrangentes e personalizadas para seus clientes nacionais e internacionais. São cerca de 900 profissionais em 7 escritórios: São Paulo – SP, Barueri – SP, Campinas – SP, Rio de Janeiro – RJ, Curitiba-PR, Fortaleza – CE e Joinville – SC .
- A seguir apresentamos algumas experiências recentes em avaliação de empresas ou de ativos:



Declarações do avaliador

- A Forvis Mazars, bem como seus sócios (e equipe) envolvidos diretamente nesse trabalho não possuem ações ou nenhum interesse direto ou indireto na Empresa objeto deste laudo, ou nas demais empresas envolvidas na transação.
- Não há qualquer conflito de interesse que represente risco a independência necessária à realização do presente trabalho.
- Os honorários recebidos em conexão com o escopo de nossos trabalhos não estão condicionados pelos resultados da presente avaliação.
- Os trabalhos de avaliação econômico-financeira aqui apresentados foram realizados com base em informações disponíveis ao público e em informações sobre a Empresa fornecidas pela administração ou disponíveis ao público, tais como demonstrações financeiras históricas, relatórios e informações gerenciais preparados pela administração, e plano de negócios preparado e aprovado pela administração da Empresa. Consideramos tais informações fidedignas. Dessa forma, a Forvis Mazars não submeteu tais dados e informações a procedimentos formais de auditoria ou validação.
- Este documento é estritamente confidencial, para uso exclusivo no contexto aqui definido, e não deve ser disponibilizado a terceiros sem a autorização prévia da Forvis Mazars. A Forvis Mazars não se responsabilizará no caso deste relatório ser usado, por completo ou em parte, por terceiros ou para outra finalidade. Esse relatório deve ser interpretado em sua versão completa.

3

Metodologia



Introdução (1/8)

- Para atendimento ao Art. 256 da LSA., aplicamos as seguintes metodologias:

Item	Descrição	Comentário
(1) Preço médio ponderado de quotas a valor de mercado	<ul style="list-style-type: none"> Abordagem de mercado (“Market Approach”) Segundo essa metodologia, o valor das quotas da Empresa é determinado pelo preço médio ponderado das quotas cotadas em mercado ativo (bolsa de valores ou mercado de balcão organizado) 	<ul style="list-style-type: none"> Para empresas cujas quotas apresentam liquidez no mercado, o valor estimado com base no preço médio ponderado de quotas tende a refletir uma percepção adequada sobre o valor da ação. Essa característica do método não é absoluta, devendo ser revista caso a caso, conforme a situação do ativo (Empresa) e dos mercados.
(2) Valor do patrimônio líquido ajustado a valor de mercado	<ul style="list-style-type: none"> Metodologia derivada Abordagem do custo (“Asset Based Approach”), e consiste partir do balanço contábil da Empresa na data base, e avaliando ativos e passivos individuais a valor de mercado. Segundo essa abordagem, o valor das quotas da Empresa corresponde ao valor do patrimônio líquido ajustado a valor de mercado da Empresa na data-base, dividido pelo número de quotas excluindo quotas em tesouraria 	<ul style="list-style-type: none"> Tem como desvantagem o fato de não capturar em geral as perspectivas de rentabilidade futura para o negócio avaliado, na medida em que, via de regra, tende a refletir apenas o desempenho histórico da Empresa, e não captura os riscos e perspectivas futuras do negócio. Para empresas em situação de continuidade operacional com margens positivas, tende a ser um método conservador de avaliação em geral. Essa característica do método não é absoluta, devendo ser revista caso a caso, conforme a situação do ativo (Empresa) e dos mercados.
(3) Valor econômico (DCF ou fluxo de caixa descontado)	<ul style="list-style-type: none"> Abordagem da renda (“Income Approach”): DCF ou método do fluxo de caixa descontado Abordagem fundamentalista, baseada em projeções de longo prazo para a Empresa Segundo essa metodologia, o valor das quotas da Empresa é determinado com base na expectativa de geração de fluxos de caixas futuros, descontados a valor presente por estimativa do custo médio ponderado de provedores de capital da Empresa, ajustados por ativos e passivos não-operacionais na data-base (na abordagem do fluxo de caixa livre da firma, ou FCFF). 	<ul style="list-style-type: none"> As projeções foram baseadas no plano de negócios da administração, com base em premissas discutidas com executivos da administração Tem como vantagem o fato de capturar as perspectivas de rentabilidade futura para o negócio avaliado, os riscos e perspectivas futuras do negócio Tende a ser método adequado para empresas em situação de continuidade operacional com margens positivas. Essa característica do método não é absoluta, devendo ser revista caso a caso, conforme a situação do ativo (Empresa) e dos mercados.

4

Breve descrição de Mercado

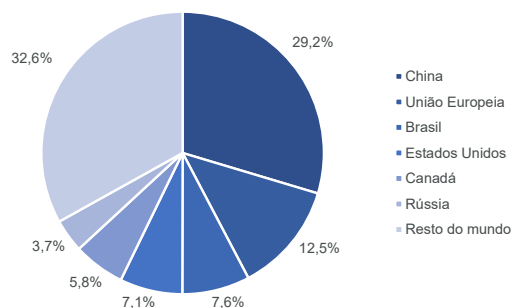


Breve descrição do setor (1/2)

Setor de energias renováveis (1/4)

- **Mercado Brasileiro de Energia Hidrelétrica.** A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) classifica as usinas hidrelétricas em três categorias: Centrais Geradoras Hidrelétricas (“CGH”), com até 1 MW de potência instalada; Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCH”), entre 1,1 MW e 30 MW de potência instalada; e Usina Hidrelétrica de Energia (“UHE”), com mais de 30 MW.
- Segundo informações publicadas no relatório “2025 World Hydropower Outlook” do The International Hydropower Association (IHA), no ano de 2024, a capacidade hidroelétrica global atingiu 1.443 gigawatts (“GW”), 1,7% a mais que no ano anterior (2023). Dentre os países/regiões com as seis maiores frotas hidrelétricas, o Brasil ocupou a terceira posição, com 110 GW de capacidade em 2024, atrás da China (421 GW) e União Europeia (180 GW). Abaixo, observa-se a participação desses países na capacidade hidrelétrica global:

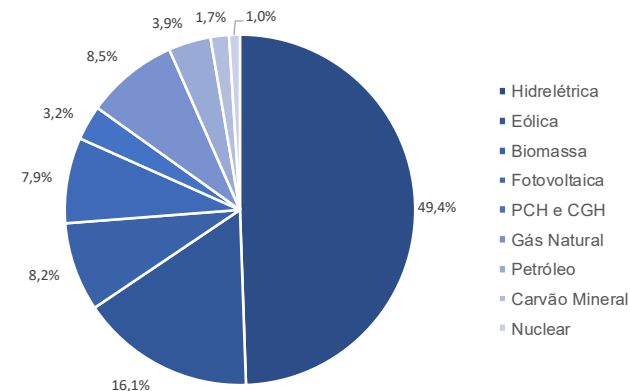
Participação Top 6 na Capacidade Hidrelétrica Global
% do total de 2024



Fonte: The International Hydropower Association (IHA)

Setor de energias renováveis (2/4)

Matriz elétrica brasileira - 2024
% do total de 2024



Fonte: ANEEL/ABEEólica

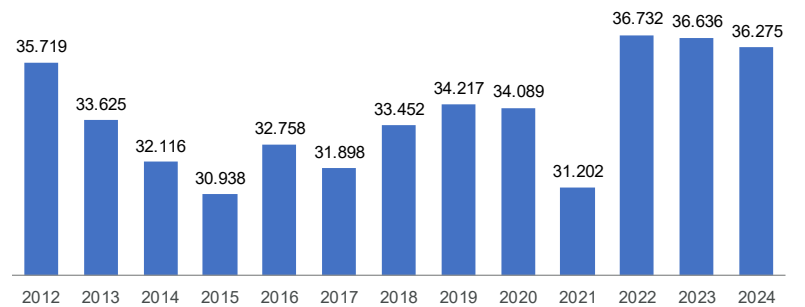
- De acordo com a Associação Brasileira de PCHs e CGHs (“ABRAPCH”), atualmente existem 732 CGHs em operação em todo o território nacional, com 808,6 MW de capacidade instalada, além de 425 unidades de PCHs em operação, totalizando 5.990,7 MW de capacidade instalada.
- Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (“EPE”), entre 2013 e 2014, houve uma redução na participação das energias renováveis na matriz energética devido à queda da oferta hídrica. Após 2015, ocorreu a retomada do crescimento das energias renováveis, atingindo 47,4% em 2022, resultado do aumento da geração de eletricidade a partir de fonte hidráulica.
- De acordo com o Anuário Estatístico de Energia Elétrica de 2024 da EPE, dos 225,9 GW de capacidade instalada no Brasil, 48,4% estavam alocados em fonte hidráulica, gerando 63,1% de energia elétrica consumida em 2023.

Breve descrição do setor (2/2)

Setor de energias renováveis (3/4)

- Nos últimos dez anos, a energia hidráulica representou uma média de 10,8% de participação na produção de energia primária. Abaixo, pode-se observar a produção de energia hidráulica nos últimos anos:

Produção de Energia Hidráulica
Em 10⁹ tep



Fonte: Empresa de Pesquisa Energética

- O segmento de energia renovável mostrou crescimento considerável nos últimos anos devido ao forte interesse de investidores, atingindo seu pico no ano de 2024. A seguir, é apresentada a capacidade instalada de geração elétrica das usinas nos últimos anos:

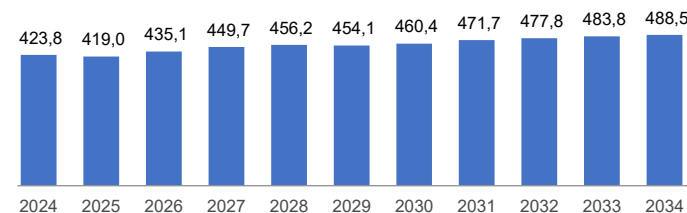
Usinas em operação	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	%
Usinas Hidrelétricas de Energia - UHE	86.366	91.499	94.662	98.287	102.999	103.027	103.003	103.195	103.198	103.198	43,7%
Pequena Central Hidrelétrica - PCH	4.886	4.941	5.020	5.157	5.291	5.429	5.513	5.662	5.802	5.803	2,5%
Central Geradora Hidrolétrica - CGH	398	484	594	695	768	816	834	949	923	922	0,4%
Central Geradora Eolielétrica EOL	7.633	10.124	12.283	14.390	15.378	17.131	20.771	23.761	28.682	29.550	12,5%
Central Geradora Solar Fotovoltaica - UFV	21	24	935	1.798	2.473	3.287	4.632	24.453	37.843	48.468	20,5%
Usina Termelétrica de Energia - UTE	39.564	41.275	41.628	40.523	41.219	43.057	44.866	46.440	47.514	46.439	19,6%
Usina Termonuclear - UTN	1.990	1.990	1.990	1.990	1.990	1.990	1.990	1.990	1.990	1.990	0,8%
Megawatts	140.858	150.338	157.112	162.840	170.118	174.737	181.610	206.451	225.952	236.370	100,0%
% cresc. a.a	5,2%	6,7%	4,5%	3,6%	4,5%	2,7%	3,9%	13,7%	9,4%	4,6%	

Fonte: Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2024

Setor de energias renováveis (4/4)

- Perspectivas.** Segundo o relatório “Análise do tamanho e participação do mercado de energia no Brasil” da Mordor Intelligence (“Mordor”), espera-se que o mercado de energia brasileiro cresça de 239,0 GW em 2024 para 336,1 GW até 2029, apresentando um CAGR de 7,06%. De acordo com a Mordor, em relação à energia hidroelétrica, estima-se que o espaço para crescimento futuro em grande escala possa ser limitado. No entanto, prevê-se que os pequenos projetos aumentem nos próximos anos, apresentando menos impacto ambiental e necessitando menos investimentos. Segundo a EPE, está prevista uma adição média de 400 MW na capacidade instalada nas PCH e CGH entre 2027 a 2031, devido à expansão por tecnologia.
- De acordo com a EPE, estima-se que, no período de 2024 a 2034, o consumo de energia per capita cresça a uma taxa média de 1,4% ao ano no país, favorecendo toda cadeia de energia, inclusive a geração hidráulica. Historicamente, a fonte hídrica no Brasil foi a base do sistema de geração elétrica do país, mas atualmente está passando por efeitos de redução de capacidade de geração devido à deterioração dos reservatório, de acordo com a EPE. Abaixo, pode-se observar gráfico da geração elétrica em Terawatt-hora (TW) projetados da energia hidráulica, segundo dados publicados pela “Plano Decenal de Energia – 2034” da EPE:

Geração elétrica - Energia Hidráulica
Em TWh



Fonte: Empresa de Pesquisa Energética

5

Breve descrição da Empresa e Transação



Breve descrição da Empresa e Transação (1/3)

Breve descrição da Empresa

- A Companhia Energética do Jari – CEJA é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de São Paulo – SP. detém a concessão de geração de energia elétrica, conforme Contrato de Concessão nº 004/2002 – ANEEL – UHE Santo Antonio do Jari, firmado em 07 de fevereiro de 2002
- A Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari, localizada no Rio Jari, entre os municípios de Laranjal do Jari (Amapá) e Almeirim (Pará), conta com 393 MW de capacidade instalada e 211 MW médios de capacidade comercial.
- O prazo de vigência do contrato de concessão foi estendido, estando atualmente previsto para encerrar em 28 de outubro de 2045. O contrato segue as regras estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que determina condições de operação, padrões de qualidade e de continuidade do fornecimento de energia elétrica.

Resultados históricos | UHE Jari (1/3)

- **Ativos:** O quadro abaixo mostra os ativos da Empresa na data-base:

Ativo [BRL 1.000]	2020H	2021H	2022H	2023H	2024H	2025H
Ativo Circulante	161.842	269.340	320.688	150.576	172.006	206.844
Caixa e equivalentes de caixa	9.618	8.167	8.610	14.455	10.478	8.441
Aplicações financeiras	67.455	180.197	241.202	60.648	87.361	142.911
Concessionárias	54.998	45.868	43.684	45.846	45.960	33.900
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - CP	11.600	5.239	7.317	17.342	16.151	8.554
IRRF sobre aplicações financeiras	3.637	271	2.964	1	1.755	3.457
Outros tributos compensáveis	7.558	22.237	3.887	3.934	1.939	2.037
Estoques	2.994	3.457	5.011	4.858	4.690	5.136
Prêmio de risco - GSF - CP	2.294	2.294	2.294	2.294	2.294	2.294
Outros créditos - CP	1.688	1.610	5.719	1.198	1.379	114
Ativo Não Circulante	1.573.448	1.533.332	1.505.779	1.478.751	1.449.355	1.416.526
Cauções e depósitos vinculados - LP	22.321	22.815	24.783	22.294	28.148	21.317
Prêmio de risco - GSF - LP	16.630	14.336	12.042	9.748	7.455	6.117
Outros créditos - LP	2.180	2.387	1.544	725	309	107
Direito de uso	2	-	-	-	-	-
Imobilizado	1.044.405	1.017.376	1.013.140	1.005.301	995.170	984.284
Intangível	487.910	476.418	454.271	440.682	418.273	404.701
Ativo Total	1.735.290	1.802.672	1.826.467	1.629.327	1.621.361	1.623.370

Fonte: Demonstrações financeiras | Balancetes analíticos

Breve descrição da Empresa e Transação (2/3)

Resultados históricos | UHE Jari (2/3)

- **Passivos:** O quadro abaixo mostra os passivos da Empresa na data-base:

Passivo [BRL 1.000]	2020H	2021H	2022H	2023H	2024H	2025H
Passivo Circulante	183.193	205.016	244.854	246.537	236.271	174.102
Fornecedores	16.607	17.178	31.947	28.564	28.666	17.017
Operações CCEE	65.134	76.462	80.950	78.142	85.258	82.011
Empréstimos e financiamentos	54.029	53.755	54.098	54.289	50.801	47.920
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.110	3.498	1.701	1.382	4.600	7.077
Outros tributos a recolher	2.251	2.857	2.791	2.638	2.991	4.090
IRRF Juros sobre Capital Próprio	5.660	6.527	9.727	10.573	7.461	0
Dividendos a pagar	32.074	36.984	55.122	59.913	42.276	-
Uso de bem público	2.144	2.773	3.024	2.822	2.950	2.813
Provisões	2.205	2.326	2.510	5.998	8.742	10.523
Outras contas a pagar	1.978	2.657	2.983	2.216	2.526	2.651
Passivo de arrendamento - CP	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	638.083	596.514	543.314	493.561	439.146	419.571
Empréstimos e financiamentos - LP	492.270	440.036	390.266	341.451	294.503	269.967
Imposto diferidos	8	10	15	20	25	27
Imposto diferido (diferenças temporárias)	111.289	117.888	113.739	110.376	107.614	114.173
Uso do bem público - LP	27.758	31.927	33.143	31.367	32.719	32.688
Provisões - LP	6.699	6.600	6.143	10.329	4.266	2.410
Outras contas a pagar - LP	59	53	8	17	20	305
Patrimônio Líquido	914.014	1.001.142	1.038.300	889.230	945.944	1.029.697
Passivo Total	1.735.290	1.802.672	1.826.467	1.629.327	1.621.361	1.623.370

Fonte: Demonstrações financeiras | Balancetes analíticos

Resultados históricos | UHE Jari (3/3)

- **Demonstração de resultados:** O quadro abaixo mostra a demonstração de resultado do exercício na data-base:

DRE Histórico. [BRL 1.000]	2020H	2021H	2022H	2023H	2024H	2025H
Receita bruta	320.196	363.574	367.065	391.173	407.122	244.156
Deduções	(44.895)	(45.730)	(51.870)	(52.535)	(53.880)	(37.322)
Receita líquida	275.301	317.843	315.195	338.638	353.241	206.835
Custos operacionais	(77.697)	(72.977)	(69.501)	(87.172)	(86.596)	(44.362)
Lucro bruto	197.604	244.866	245.694	251.466	266.645	162.472
% ROB	62%	67%	67%	64%	65%	67%
Despesas operacionais	(3.476)	(4.123)	(2.421)	(4.025)	(4.089)	(2.194)
EBITDA	194.128	240.743	243.273	247.441	262.556	160.279
% ROL	71%	76%	77%	73%	74%	77%
Depreciação e amortização	(53.032)	(51.340)	(50.563)	(52.714)	(52.260)	(31.075)
EBIT	141.096	189.404	192.710	194.727	210.296	129.203
% ROL	51%	60%	61%	58%	60%	62%
Financeiras	(52.537)	(41.850)	(22.798)	(16)	(27.703)	(10.811)
Outras receitas (despesas) não operacionais	50	6.383	4.524	789	8.890	73
EBT	88.610	153.936	174.436	195.500	191.483	118.466
IRCS	1.574	(16.725)	(4.469)	(6.215)	(7.559)	(34.713)
Lucro/Prejuízo Líquido	90.183	137.211	169.966	189.285	183.924	83.753

Fonte: Demonstrações financeiras | Balancetes analíticos

Breve descrição da Empresa e Transação (3/3)

A Transação (1/2)

- Na transação, a Engie Brasil adquiriu 100% das ações da Companhia Energética do Jari – CEJA em transação concluída em 13.08.2025. Os vendedores da UHE Jari são em conjunto a EDP Energias do Brasil S.A. (“EDP”) e a China Three Gorges Brasil Energia S.A. (“CTG”).
- Preço de aquisição.** Conforme informado pela Administração e pela SPA, o preço de aquisição da UHE Jari correspondeu a **BRL 1.938.998,49 mil (valor justo)**. O pagamento foi composto por: [i] parcela à vista, no valor de BRL 1.908.912,49 mil; e [ii] um preço adicional, referente a earn-out, de BRL 30.086,00 mil.

Objetivos da Adquirente e racional da aquisição

- Objetivo:** A aquisição da totalidade da Empresa pela Engie Brasil visa fortalecer a posição da Engie no mercado de setor de energia hidrelétrica no Brasil, ampliando a presença de sua atuação geográfica e a base de contratos.
- Racional da aquisição:** A aquisição da Empresa está alinhada com a estratégia Engie Brasil de se tornar um líder global no mercado de energia renovável e fortalece sua atuação nos segmentos de geração, de energia elétrica e soluções energéticas. A aquisição permitirá à Engie Brasil atingir seus objetivos estratégicos de forma mais rápida e eficiente.
- Potencial direito de voto:** A aquisição contempla 100% do capital social e votante.

Participações antes e após aquisição da UHE Jari

Companhia Energética do Jari - CEJA

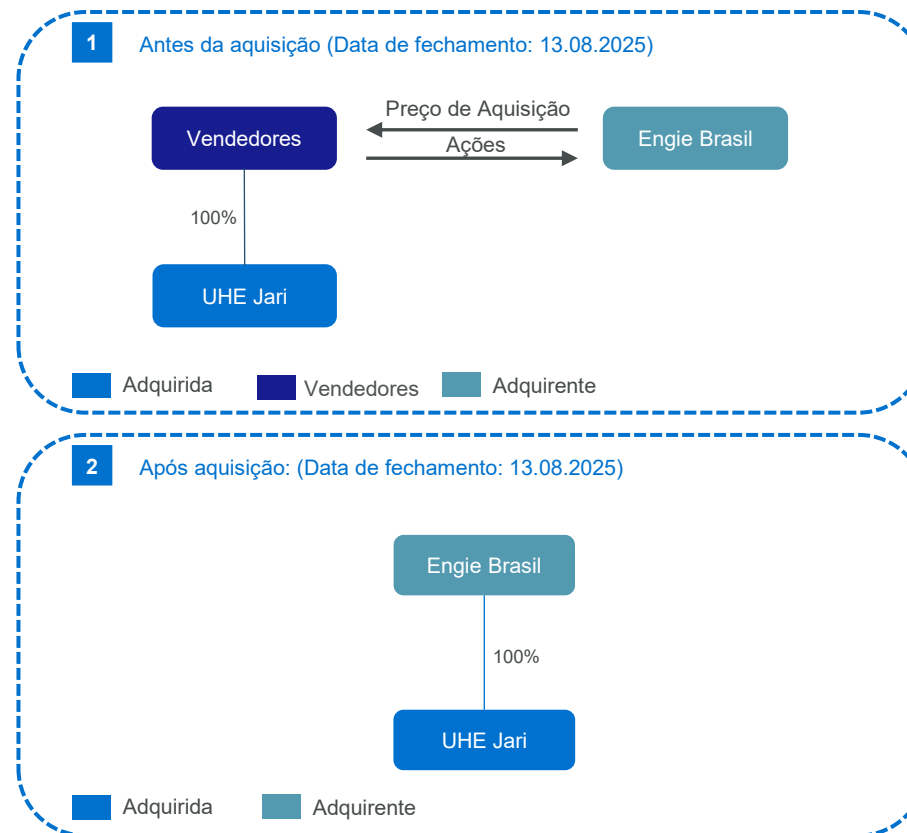
Aquisição de 100% das ações.

#	Sócio	Participação		Participação	
		Antes da aquisição		Depois da aquisição	
		Ações	Ações %	Ações	Ações %
1	EDP Energias do Brasil S.A.	12.897	50,0%	-	0,0%
2	China Three Gorges Brasil Energia S.A.	12.897	50,0%	-	0,0%
3	Engie Brasil Energia S.A.	-	0,0%	25.794	100,0%
Total		25.794	100,0%	25.794	100,0%

Fonte: SPA

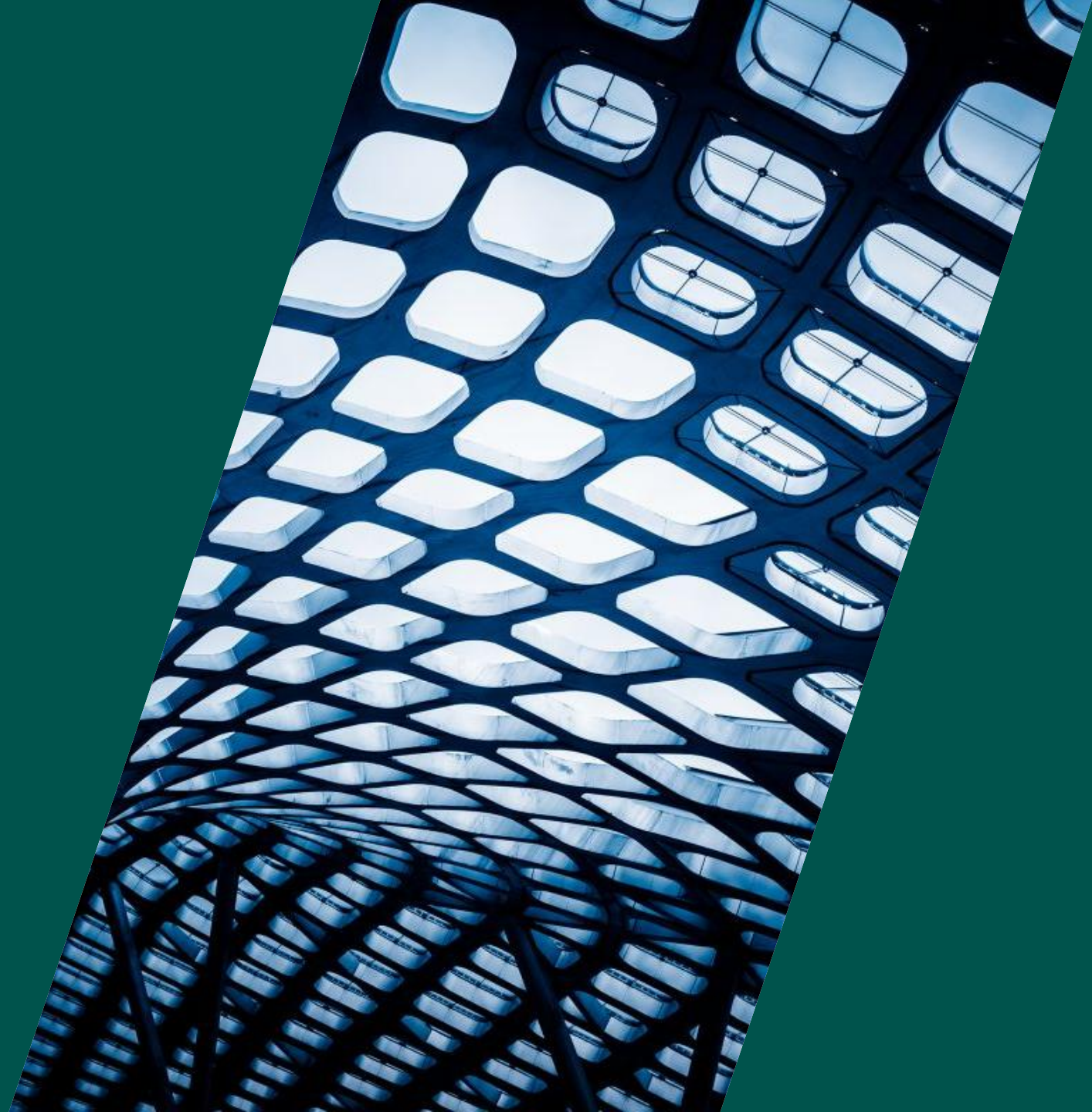
A Transação (2/2)

- Os quadros seguintes mostram a configuração societária antes e depois da aquisição.



6

Avaliação – Cotação Média das ações em bolsa



Avaliação – Cotação Média das ações em bolsa

Cotação Média das ações

- A UHE Jari é uma sociedade anônima de capital fechado e, portanto, não possui ações negociadas em bolsa ou balcão organizado. Assim sendo, **essa metodologia não se aplica a esta avaliação.**

7

Avaliação – Valor do Patrimônio Líquido Ajustado a Valores de Mercado (PLA)



Avaliação – Valor do Patrimônio Líquido Ajustado a Valores de Mercado (PLA) (1/2)

Resultados: Patrimônio Líquido Ajustado a Valores de Mercado (PLA)

- O quadro seguinte mostra os saldos contábeis dos ativos adquiridos da UHE Jari na data-base da aquisição e os respectivos saldos proforma (valores justos):

Ativo [BRL 1.000]	Valor contábil	Ajustes	Valor justo	VUR (meses)
Ativo Circulante	206.844	-	206.844	
Caixa e equivalentes de caixa	151.352	-	151.352	
Concessionárias	33.900	-	33.900	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - CP	8.554	-	8.554	
IRRF sobre aplicações financeiras	3.457	-	3.457	
Outros tributos compensáveis	2.037	-	2.037	
Estoques	5.136	-	5.136	
Prêmio de risco - GSF - CP	2.294	-	2.294	
Outros créditos - CP	114	-	114	
Ativo Não Circulante	1.416.526	859.964	2.276.489	
Cauções e depósitos vinculados - LP	21.317	-	21.317	
Prêmio de risco - GSF - LP	6.117	-	6.117	
Outros créditos - LP	107	-	107	
Ativos indenizatórios	-	13.499	13.499	
Imobilizado	984.284	668.244	1.652.528	234
Intangível	727	-	727	
Intangível em uso	28.944	-	28.944	
Intangível (PPA)	375.030	178.221	553.251	
[+] Contrato de concessão	375.030	178.221	553.251	242
Total Ativo	1.623.370	859.964	2.483.333	

Resultados: Patrimônio Líquido Ajustado a Valores de Mercado (PLA)

- O quadro seguinte mostra os saldos contábeis dos passivos assumidos da UHE Jari na data-base da aquisição e os respectivos saldos proforma (valores justos):

Passivo [BRL 1.000]	Valor contábil	Ajustes	Valor justo
Passivo Circulante	174.102	-	174.102
Fornecedores	17.017	-	17.017
Operações CCEE	82.011	-	82.011
Empréstimos e financiamentos	47.920	-	47.920
Imposto de renda e contribuição social a recolher - CP	7.077	-	7.077
Outros tributos a recolher	4.090	-	4.090
Outras contas a pagar	2.651	-	2.651
Provisões	10.523	-	10.523
Uso de bem público	2.813	-	2.813
Passivo Não Circulante	419.571	(49.338)	370.233
Empréstimos e financiamentos - LP	269.967	-	269.967
Imposto diferidos (diferenças temporárias)	27	-	27
Imposto de renda e contribuição social a recolher - LP	114.173	(99.537)	14.636
Uso do bem público - LP	32.688	-	32.688
Provisões - LP	2.410	-	2.410
Outras contas a pagar - LP	305	-	305
Contingências	-	50.199	50.199
Patrimônio Líquido	1.029.697	909.302	1.938.998
Total Passivo	1.623.370	859.964	2.483.333

Fonte: Demonstrações financeiras / Informação gerencial.

Valor justo dos intangíveis mensurados para fins de atendimento ao CPC 15 (R1)

VUR: Vida útil remanescente

- CONCLUSÃO:** O resultado obtido com base no critério do PLA correspondeu a patrimônio líquido ajustado de BRL 1.938.998 mil, na data-base 13.08.2025. Considerando o total de 25.793,74 mil ações, o Valor do Patrimônio Líquido Ajustado a Valores de Mercado (PLA) por ações é de **BRL 75,17/ ação**.

Avaliação – Valor do Patrimônio Líquido Ajustado a Valores de Mercado (PLA) (2/2)

Ajustes efetuados no balanço da UHE Jari:

- Os ajustes efetuados no balanço patrimonial da UHE Jari corresponderam a:

Item	Comentários:
Ativos indenizatórios	<ul style="list-style-type: none">Conforme disposto no SPA, os vendedores da Empresa possuem a obrigação de indenizar e isentar o Adquirente por perdas sofridas ou incorridas decorrentes de ou relacionados a passivos e obrigações de qualquer natureza relacionados à Empresa cujo fato gerador tenha ocorrido no período anterior à data de fechamento.
Ativos Intangíveis	<ul style="list-style-type: none">A UHE Jari possui contrato de concessão. Portanto foram avaliados conforme Capítulo 9 deste relatório.
Ativo imobilizado	<ul style="list-style-type: none">Foram avaliados conforme descrito no Capítulo 10: Ativos Imobilizados.
Contingências	<ul style="list-style-type: none">Passivo contingente informado pela administração da Engie Brasil.
Imposto de renda diferido	<ul style="list-style-type: none">Write-off do Imposto de renda diferido, informado pela administração da Engie

8

Avaliação – Valor do Lucro Líquido por ação



Premissas Gerais

Critérios e premissas gerais:

- **Abordagem metodológica:** a avaliação do valor justo de ativos intangíveis e a conciliação entre WACC e TIR foi baseada em projeções de resultados e fluxos de caixa futuros para a Empresa, os quais foram baseados em Plano de Negócios fornecido pela administração e/ou em premissas fornecidas pela administração sobre o futuro dos negócios.
- **Padrão de valor:** valor justo ou “*fair value*”.
- **Moeda e data-base:** as projeções de resultados e fluxos de caixa operacionais (FCFF) da Empresa foram preparadas em moeda nominal ou corrente (BRL nominais, correntes), considerando efeitos inflacionários, e data-base 13.08.2025.
- **Taxa de desconto:** coerentemente com a moeda de projeção, considerou-se taxa de desconto em termos nominais (com efeitos inflacionários), calculada com base na metodologia do WACC. Na avaliação do valor justo dos ativos intangíveis, eventualmente consideramos um prêmio de risco específico sobre o WACC.
- **Fator de desconto dos fluxos de caixa:** considerou-se o critério de “*mid-period*”.
- **Horizonte de projeção:** Considerou-se projeção de 13.08.2025 a 31.10.2045.

Premissas macroeconômicas:

- Nossos trabalhos consideraram premissas sobre variáveis macroeconômicas retiradas de fontes públicas (Sistema de Expectativas do Banco Central em 13.08.2025):

Indicadores Macroeconômicos	2025HP	2026P	2027P	2028P	2029P	2030P	2031P	2032P
Descrição		2	3	4	5	6	7	8
Meses por Período	12	12	12	12	12	12	12	12
PIB	2,24%	1,85%	1,90%	2,02%	2,05%	2,05%	2,05%	2,05%
IPCA	5,08%	4,44%	3,95%	3,80%	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%
IGP-M	1,18%	4,34%	4,02%	3,91%	3,87%	3,87%	3,87%	3,87%
CPI	2,88%	2,27%	2,37%	2,17%	2,18%	2,18%	2,00%	2,00%
Diferencial de Inflação	2,14%	2,12%	1,54%	1,60%	1,55%	1,55%	1,73%	1,73%
Selic (Avg)	13,58%	13,67%	11,44%	10,16%	9,75%	9,65%	9,65%	9,65%
TJLP	8,72%	8,82%	7,72%	7,72%	7,72%	7,72%	7,72%	7,72%

Fonte: Banco Central/ Ipea Data/ Portal Brasil/ Bradesco

Indicadores Macroeconômicos	2033P	2034P	2035P	2036P	2037P	2038P	2039P	2040P
Descrição	9	10	11	12	13	14	15	16
Meses por Período	12	12	12	12	12	12	12	12
PIB	2,05%	2,05%	2,05%	2,05%	2,05%	2,05%	2,05%	2,05%
IPCA	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%
IGP-M	3,87%	3,87%	3,87%	3,87%	3,87%	3,87%	3,87%	3,87%
CPI	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Diferencial de Inflação	1,73%	1,73%	1,73%	1,73%	1,73%	1,73%	1,73%	1,73%
Selic (Avg)	9,65%	9,65%	9,65%	9,65%	9,65%	9,65%	9,65%	9,65%
TJLP	7,72%	7,72%	7,72%	7,72%	7,72%	7,72%	7,72%	7,72%

Fonte: Banco Central/ Ipea Data/ Portal Brasil/ Bradesco

Indicadores Macroeconômicos	2041P	2042P	2043P	2044P	2045P
Descrição	17	18	19	20	21
Meses por Período	12	12	12	12	10
PIB	2,05%	2,05%	2,05%	2,05%	2,05%
IPCA	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%
IGP-M	3,87%	3,87%	3,87%	3,87%	3,87%
CPI	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Diferencial de Inflação	1,73%	1,73%	1,73%	1,73%	1,73%
Selic (Avg)	9,65%	9,65%	9,65%	9,65%	9,65%
TJLP	7,72%	7,72%	7,72%	7,72%	7,72%

Fonte: Banco Central/ Ipea Data/ Portal Brasil/ Bradesco

Premissas específicas

Item'	Premissas
1. Premissa geral	<ul style="list-style-type: none">▪ Conceito geral: as projeções foram preparadas pela Forvis Mazars tendo como referência o Plano de Negócios preparado pela administração, considerando eventuais ajustes adicionados pela Forvis Mazars visando maior adequação ao padrão de valor justo (visão de participante de mercado).▪ Negócios: foram considerados os negócios existentes em situação “as-is” (crescimento orgânico, sem aquisições).
2. Receita bruta	<ul style="list-style-type: none">▪ A receita bruta foi projetada considerando o volume de energia vendida x preço unitário oriunda dos contratos de energia e posteriormente do mercado livre.• Contratos de energia (PPAs): Ambiente de Contratação Regulado (ACR) e prazo de fornecimento de aproximadamente 20 anos.– Receita fixa: os contratos existentes foram projetados de acordo com o volume (MWh) e o preço (BRL/MWh) especificado em cada contrato e ajustados pela inflação (IPCA).– Receita de curto prazo: considerada venda da energia excedente no mercado spot. Foi projetada conforme plano de negócios da Administração.
3. Deduções	<ul style="list-style-type: none">▪ Foram projetados com base nas alíquotas históricas sobre a ROB, lucro presumido, conforme informado pela administração:▪ COFINS: 7,2%; PIS: 1,56%; ICMS: 0,9%; CFHUR: 3,0%; TFSEE: 0,4%; Outras deduções: 0,85%.
4. Custos operacionais	<ul style="list-style-type: none">▪ Foram segregadas em custos fixos e variáveis, conforme premissas informadas pela administração na data-base:– Energia elétrica comprada para revenda: 100% fixas, variando com inflação (IPCA) projetada.– Encargo de uso de rede da energia elétrica: 100% fixas, variando com inflação (IPCA) projetada.– O&M: % da ROL conforme plano de negócios da Administração.– Custos de operação: 100% fixas, variando com inflação (IPCA) projetada.
5. Despesas Operacionais	<ul style="list-style-type: none">▪ Projeção com base em segregação entre despesas fixas e despesas variáveis:– Despesas gerais e administrativas: foram considerados 100% fixas variando com inflação (IPCA) projetada.– Despesa de Uso de Bem Público: foram considerados 100% fixas variando com inflação (IPCA) projetada.
6. Depreciação	<ul style="list-style-type: none">▪ Depreciação de ativos existentes e novos ativos: considerou-se a taxa de depreciação linear de modo a depreciar 100% dos ativos no fim da operação.
7. IRCS	<ul style="list-style-type: none">▪ IRCS: considerou-se o regime de lucro real.
8. Capex	<ul style="list-style-type: none">▪ Projeção Capex imobilizado: foi projetado de acordo com o plano de negócios da Administração.
9. Capital de giro	<ul style="list-style-type: none">▪ Capital de giro: média histórica de drivers de capital de giro foram mantidos constantes ao longo da projeção, o que resultou em capital de giro líquido de 11,8% da ROL ao longo da projeção.

UHE Jari | Projeção de Resultados (1/2)

DRE Projetado [BRL 000]		2021H	2022H	2023H	2024H	2025H	2025	2025HP	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
							1	0	2	3	4	5	6	7	8
Receita bruta	BRL 000	363.574	367.065	391.173	407.122	244.156	165.206	409.362	439.430	459.399	479.163	496.075	514.859	533.880	555.492
Deduções	BRL 000	(45.730)	(51.870)	(52.535)	(53.880)	(37.322)	(23.102)	(60.423)	(58.059)	(60.671)	(63.273)	(66.111)	(68.600)	(71.146)	(74.020)
Receita líquida	BRL 000	317.843	315.195	338.638	353.241	206.835	142.104	348.939	381.371	398.728	415.890	429.964	446.260	462.734	481.471
Custos operacionais	BRL 000	(72.977)	(69.501)	(87.172)	(86.596)	(44.362)	(32.952)	(77.315)	(84.690)	(89.626)	(92.544)	(100.760)	(113.386)	(118.229)	(127.403)
Lucro bruto	BRL 000	244.866	245.694	251.466	266.645	162.472	109.152	271.624	296.681	309.102	323.345	329.204	332.873	344.505	354.068
Despesas operacionais	BRL 000	(4.123)	(2.421)	(4.025)	(4.089)	(2.194)	(1.389)	(3.582)	(3.740)	(3.887)	(4.033)	(4.184)	(4.340)	(4.501)	(4.669)
EBITDA (Contábil)	BRL 000	240.743	243.273	247.441	262.556	160.279	107.764	268.042	292.941	305.215	319.312	325.020	328.534	340.004	349.399
Pagamentos UBP	BRL 000	-	-	-	-	-	(1.158)	(1.158)	(3.139)	(3.262)	(3.385)	(3.511)	(3.642)	(3.778)	(3.919)
EBITDA (Austado)	BRL 000	240.743	243.273	247.441	262.556	160.279	106.606	266.884	289.802	301.953	315.927	321.509	324.892	336.226	345.481
Depreciação e amortização	BRL 000	(51.340)	(50.563)	(52.714)	(52.260)	(31.075)	(26.077)	(57.152)	(72.640)	(71.324)	(71.554)	(72.134)	(72.383)	(72.665)	(73.005)
EBIT	BRL 000	189.404	192.710	194.727	210.296	129.203	80.529	209.732	217.163	230.629	244.373	249.376	252.509	263.561	272.475
Financeiras	BRL 000	(41.850)	(22.798)	(16)	(27.703)	(10.811)	-	(10.811)	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) não operacionais	BRL 000	6.383	4.524	789	8.890	73	-	73	-	-	-	-	-	-	-
EBT	BRL 000	153.936	174.436	195.500	191.483	118.466	80.529	198.994	217.163	230.629	244.373	249.376	252.509	263.561	272.475
IR e CS	BRL 000	(16.725)	(4.469)	(6.215)	(7.559)	(34.713)	(12.278)	(46.991)	(33.111)	(35.165)	(37.261)	(38.024)	(38.502)	(40.187)	(41.546)
Resultado Líquido [proj: NOPAT]	BRL 000	137.211	169.966	189.285	183.924	83.753	68.250	152.003	184.051	195.464	207.112	211.352	214.007	223.374	230.929
Δ ROL	%aa	0%	-1%	7%	4%	-5%	10%	-1%	9%	5%	4%	3%	4%	4%	4%
Deduções	%ROB	13%	14%	13%	13%	15%	14%	15%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%
Receita líquida	%ROB	87%	86%	87%	87%	85%	86%	85%	87%	87%	87%	87%	87%	87%	87%
Custos operacionais	%ROL	-23%	-22%	-26%	-25%	-21%	-23%	-22%	-22%	-22%	-22%	-23%	-25%	-26%	-26%
Margem bruta	%ROL	77%	78%	74%	75%	79%	77%	78%	78%	78%	78%	77%	75%	74%	74%
Despesas operacionais	%ROL	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%
Margem EBITDA	%ROL	76%	77%	73%	74%	77%	75%	77%	76%	76%	76%	75%	73%	73%	72%
Margem EBIT	%ROL	60%	61%	58%	60%	62%	57%	60%	57%	58%	59%	58%	57%	57%	57%
IRCS. Alíquota efetiva	%ROB	-4,6%	-1,2%	-1,6%	-1,9%	-14,2%	-15,2%	-23,6%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%
Margem Líquida	%ROL	43%	54%	56%	52%	40%	48%	44%	48%	49%	50%	49%	48%	48%	48%

UHE Jari | Projeção de Resultados (2/2)

DRE Projetado [BRL 000]		2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045
		9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Receita bruta	BRL 000	574.560	596.008	618.171	642.998	665.135	688.471	714.122	742.757	768.325	796.951	826.643	859.790	425.249
Deduções	BRL 000	(76.555)	(79.419)	(82.374)	(85.643)	(88.592)	(90.937)	(94.325)	(98.107)	(102.381)	(106.195)	(110.152)	(114.569)	(63.105)
Receita líquida	BRL 000	498.005	516.588	535.797	557.354	576.543	597.535	619.797	644.650	665.944	690.755	716.491	745.221	362.144
Custos operacionais	BRL 000	(122.943)	(115.138)	(111.854)	(121.936)	(125.510)	(129.289)	(136.487)	(143.023)	(150.674)	(161.954)	(160.182)	(181.910)	(141.826)
Lucro bruto	BRL 000	375.062	401.450	423.943	435.418	451.034	468.246	483.310	501.627	515.270	528.801	556.309	563.312	220.318
Despesas operacionais	BRL 000	(4.843)	(5.023)	(5.211)	(5.405)	(5.606)	(5.815)	(6.032)	(6.256)	(6.489)	(6.731)	(6.982)	(7.242)	(6.260)
EBITDA (Contábil)	BRL 000	370.219	396.427	418.733	430.014	445.428	462.431	477.279	495.371	508.781	522.070	549.327	556.070	214.058
Pagamentos UBP	BRL 000	(4.065)	(4.216)	(4.373)	(4.536)	(4.705)	(4.880)	(5.062)	(5.251)	(5.446)	(5.649)	(5.860)	(6.078)	(5.222)
EBITDA (Austado)	BRL 000	366.154	392.211	414.360	425.478	440.723	457.551	472.217	490.120	503.334	516.421	543.467	549.992	208.836
Depreciação e amortização	BRL 000	(73.386)	(73.815)	(74.300)	(74.856)	(75.523)	(77.427)	(80.802)	(84.902)	(87.929)	(89.732)	(92.301)	(96.609)	(74.035)
EBIT	BRL 000	292.768	318.396	340.059	350.622	365.199	380.124	391.415	405.218	415.405	426.689	451.167	453.382	134.801
Financeiras	BRL 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) não operacionais	BRL 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT	BRL 000	292.768	318.396	340.059	350.622	365.199	380.124	391.415	405.218	415.405	426.689	451.167	453.382	134.801
IR e CS	BRL 000	(44.641)	(48.549)	(51.853)	(53.464)	(55.687)	(57.963)	(59.685)	(61.790)	(63.343)	(65.064)	(68.797)	(69.135)	(20.552)
Resultado Líquido [proj: NOPAT]	BRL 000	248.127	269.847	288.206	297.158	309.513	322.161	331.730	343.428	352.062	361.625	382.370	384.247	114.249
Δ ROL	%aa	3%	4%	4%	4%	3%	4%	4%	4%	3%	4%	4%	4%	-42%
Deduções	%ROB	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	15%
Receita líquida	%ROB	87%	87%	87%	87%	87%	87%	87%	87%	87%	87%	87%	87%	85%
Custos operacionais	%ROL	-25%	-22%	-21%	-22%	-22%	-22%	-22%	-22%	-23%	-23%	-22%	-24%	-39%
Margem bruta	%ROL	75%	78%	79%	78%	78%	78%	78%	78%	77%	77%	78%	76%	61%
Despesas operacionais	%ROL	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-2%
Margem EBITDA	%ROL	74%	76%	77%	76%	76%	77%	76%	76%	76%	75%	76%	74%	58%
Margem EBIT	%ROL	59%	62%	63%	63%	63%	64%	63%	63%	62%	62%	63%	61%	37%
IRCS. Alíquota efetiva	%ROB	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%	-15,2%
Margem Líquida	%ROL	50%	52%	54%	53%	54%	54%	54%	53%	53%	52%	53%	52%	32%

UHE Jari | Projeção de fluxo de caixa (1/2)

FCFF [BRL 000]		2021H	2022H	2023H	2024H	2025H	2025	2025HP	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Fluxo de Caixa Operacional		-	-	-	-	-	79.601		252.839	265.033	276.324	283.363	287.211	294.421	303.227
(+) EBIT							80.529		217.163	230.629	244.373	249.376	252.509	263.561	272.475
(-) IRPJ/ CSLL							(12.278)		(33.111)	(35.165)	(37.261)	(38.024)	(38.502)	(40.187)	(41.546)
(+) Depreciação							17.164		49.358	50.096	50.931	51.510	51.760	52.041	52.382
(+) Amortização							8.914		23.282	21.229	20.624	20.624	20.624	20.624	20.624
(+/-) Variação no Capital de Giro							(14.726)		(3.852)	(1.756)	(2.342)	(122)	820	(1.618)	(708)
Fluxo de Caixa Investimento		-	-	-	-	-	(4.820)		(13.588)	(14.172)	(15.536)	(4.289)	(4.449)	(4.614)	(4.786)
(-) Capex do imobilizado							(4.820)		(13.588)	(14.172)	(15.536)	(4.289)	(4.449)	(4.614)	(4.786)
(-) Capex do Intangível							-		-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa para a Firma [FCFF]		-	-	-	-	-	74.781		239.251	250.861	260.787	279.074	282.762	289.806	298.440
Capital de Giro	Driver	2021H	2022H	2023H	2024H	2025H	2025	2025HP	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Dias por ano		360	360	360	360	222	138	360	360	360	360	360	360	360	360
Aplicações		86.578	74.228	87.634	80.596	58.182	77.914	77.914	85.168	89.112	92.888	96.354	100.563	104.317	108.819
Caixa e equivalentes de caixa	d ROL	8.167	8.610	14.455	10.478	8.441	10.889	10.889	11.901	12.443	12.978	13.417	13.926	14.440	15.025
Concessionárias	d ROL	45.868	43.684	45.846	45.960	33.900	44.064	44.064	48.160	50.351	52.519	54.296	56.354	58.434	60.800
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - CP	d ROL	27.477	11.204	21.277	18.090	10.591	15.803	15.803	17.272	18.058	18.835	19.472	20.210	20.956	21.805
Estoques	d CPV	3.457	5.011	4.858	4.690	5.136	4.897	4.897	5.364	5.677	5.861	6.382	7.181	7.488	8.069
Outros créditos - CP	d ROL	1.610	5.719	1.198	1.379	114	2.262	2.262	2.472	2.584	2.695	2.787	2.892	2.999	3.121
Fontes		26.190	39.421	34.799	38.783	30.835	35.840	35.840	39.242	41.430	42.864	46.207	51.237	53.373	57.168
Fornecedores	d CPV	17.178	31.947	28.564	28.666	17.017	26.187	26.187	28.685	30.357	31.345	34.128	38.404	40.045	43.152
Imposto de renda e contribuição social a recolher - CP	d ROL	6.355	4.492	4.020	7.591	11.167	7.057	7.057	7.713	8.064	8.411	8.695	9.025	9.358	9.737
Outras contas a pagar	d CPV	2.657	2.983	2.216	2.526	2.651	2.597	2.597	2.844	3.010	3.108	3.384	3.808	3.971	4.279
Capital de Giro		60.388	34.806	52.834	41.813	27.348	42.074	42.074	45.926	47.682	50.025	50.147	49.326	50.944	51.652
Variação Capital de Giro			(25.582)	18.028	(11.021)	(14.465)	14.726	261	3.852	1.756	2.342	122	(820)	1.618	708
Capital de Giro [% ROL]		19,0%	11,0%	15,6%	11,8%	8,2%	11,4%	12,1%	12,0%	12,0%	12,0%	11,7%	11,1%	11,0%	10,7%

UHE Jari | Projeção de fluxo de caixa (2/2)

FCFF [BRL 000]		2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045
Fluxo de Caixa Operacional		317.010	337.737	357.861	371.054	382.513	396.788	410.548	425.652	438.330	450.152	469.258	482.139	272.953
(+) EBIT		292.768	318.396	340.059	350.622	365.199	380.124	391.415	405.218	415.405	426.689	451.167	453.382	134.801
(-) IRPJ/ CSLL		(44.641)	(48.549)	(51.853)	(53.464)	(55.687)	(57.963)	(59.685)	(61.790)	(63.343)	(65.064)	(68.797)	(69.135)	(20.552)
(+) Depreciação		52.763	53.191	53.677	54.232	54.900	56.803	60.178	64.279	67.306	69.108	71.677	75.995	73.350
(+) Amortização		20.624	20.624	20.624	20.624	20.624	20.624	20.624	20.624	20.624	20.624	20.624	20.615	686
(+/-) Variação no Capital de Giro		(4.503)	(5.924)	(4.646)	(960)	(2.523)	(2.801)	(1.984)	(2.679)	(1.661)	(1.205)	(5.412)	1.282	84.669
Fluxo de Caixa Investimento		(4.965)	(5.150)	(5.341)	(5.540)	(6.178)	(22.488)	(23.325)	(24.098)	(6.652)	(6.900)	(7.157)	(7.424)	(7.701)
(-) Capex do imobilizado		(4.965)	(5.150)	(5.341)	(5.540)	(6.178)	(22.488)	(23.325)	(24.098)	(6.652)	(6.900)	(7.157)	(7.424)	(7.701)
(-) Capex do Intangível		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa para a Firma [FCFF]		312.045	332.587	352.519	365.513	376.335	374.300	387.222	401.554	431.677	443.251	462.101	474.715	265.252
Capital de Giro	Driver	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045
Dias por ano		360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	300
Aplicações		111.997	115.391	119.203	124.352	128.594	133.226	138.340	143.955	148.895	154.801	160.074	167.463	-
Caixa e equivalentes de caixa	d ROL	15.541	16.120	16.720	17.393	17.991	18.646	19.341	20.117	20.781	21.555	22.359	23.255	-
Concessionárias	d ROL	62.888	65.235	67.660	70.383	72.806	75.457	78.268	81.406	84.095	87.229	90.478	94.107	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - CP	d ROL	22.554	23.395	24.265	25.241	26.111	27.061	28.069	29.195	30.159	31.283	32.448	33.750	-
Estoques	d CPV	7.787	7.292	7.084	7.723	7.949	8.189	8.645	9.058	9.543	10.258	10.145	11.521	-
Outros créditos - CP	d ROL	3.228	3.348	3.473	3.612	3.737	3.873	4.017	4.178	4.316	4.477	4.644	4.830	-
Fontes		55.842	53.312	52.477	56.667	58.385	60.217	63.347	66.283	69.562	74.263	74.124	82.794	-
Fornecedores	d CPV	41.641	38.998	37.885	41.300	42.511	43.791	46.229	48.442	51.034	54.855	54.254	61.614	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher - CP	d ROL	10.071	10.447	10.835	11.271	11.660	12.084	12.534	13.037	13.467	13.969	14.490	15.071	-
Outras contas a pagar	d CPV	4.129	3.867	3.757	4.095	4.215	4.342	4.584	4.803	5.060	5.439	5.380	6.109	-
Capital de Giro		56.155	62.079	66.725	67.685	70.208	73.009	74.993	77.672	79.333	80.539	85.951	84.669	-
Variação Capital de Giro		4.503	5.924	4.646	960	2.523	2.801	1.984	2.679	1.661	1.205	5.412	(1.282)	(84.669)
Capital de Giro [% ROL]		11,3%	12,0%	12,5%	12,1%	12,2%	12,2%	12,1%	12,0%	11,9%	11,7%	12,0%	11,4%	0,0%

Resultados

Resultados da avaliação (1/2)

- O quadro a seguir mostra os resultados obtidos para a avaliação econômico-financeira da UHE Jari na data-base, calculados com base no DCF na data-base 13.08.2025:

Companhia Energética do Jari - CEJA
Data-base: 13.08.2025

Valor justo [BRL 1.000]	WACC-A	WACC	WACC+A	
Tx desconto: WACC [%aa]	11,9%	12,4%	12,9%	
VP fluxos de caixa projetados	2.409.268	2.329.457	2.253.914	[1]
Enterprise value	2.409.268	2.329.457	2.253.914	
Ativos não operacionais	176.203	176.203	176.203	[2]
Passivos não operacionais	(427.800)	(427.800)	(427.800)	[2]
Contingências	(50.199)	(50.199)	(50.199)	[3]
Ativos indenizatórios	13.499	13.499	13.499	[3]
Ajustes não-operacionais	(288.298)	(288.298)	(288.298)	[4]=[2]+[3]
Equity value (100% ações)	2.120.970	2.041.159	1.965.616	[5]=[1]+[4]

Notas:

- [1] Fluxos de caixa projetados entre 13.08.2025 a 31.10.2045
 [2] Fonte: demonstrações financeiras não-auditadas em 13.08.2025.
 [3] Valores informados pela administração.

Resultados da avaliação (2/2)

- O quadro a seguir apresenta o valor do lucro líquido por ação:

Companhia Energética do Jari - CEJA
Data-base: 13.08.2025

ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO			
Valor do lucro líquido projetado (BRL 000)			2.041.159
Quantidade de ações adquiridas			25.794
Valor por ações (BRL 000)		[a]	79,13
Valor por ações histórico (BRL 000)*		[b]	114,75
Valor utilizado (BRL 000)	Mínimo entre [a] e [b]		79,13
RESULTADO HISTÓRICOS AJUSTADOS			
	2023	2024	
Resultado da empresa no período (BRL 000)	189.285		183.924
IPCA (anual)	4,8%		3,2%
IPCA (acumulado)	8,2%		3,2%
Resultado atualizado pelo IPCA (BRL 000)	204.807		189.835
Número total de ações	25.794		25.794
Lucro por ação (BRL 000)	7,94		7,36
15x	119,10		110,40
	MÉDIA		114,75

*Limitado a 15 (quinze) vezes o lucro líquido médio anual por ação nos 02 (dois) últimos exercícios sociais, atualizados monetariamente pelo IPCA (BRL)

9

PLA: Valor justo de ativos intangíveis



UHE Jari | Ativos Intangíveis | Identificação e reconhecimento

- A identificação dos ativos intangíveis deve manter consistência com critérios de materialidade e razoabilidade, e atender simultaneamente aos 4 critérios gerais definidos a seguir, definidos nas normas contábeis Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativos intangíveis e CPC 15 (R1) – Combinações de Negócios:

Critérios	Requisitos: CPC 04 & CPC 15 R1 / IAS38 & IFRS3 R1
[1] Controle	A entidade deve controlar o ativo.
[2] Benefício econômico futuro	A entidade deve ter uma expectativa razoável de fluxos de caixa futuros econômicos a serem gerados pelo ativo. Benefícios econômicos futuros podem incluir as receitas provenientes da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade.
[3] Identificável	Separável: o ativo deve ser separável, ou seja, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou em conjunto com outros ativos e passivos ou contrato relacionado, independentemente da intenção da entidade em fazê-lo, ou; Contratual / legal: o ativo deve surgir de um contrato ou de outro direito legal, independentemente de esse direito ser transferível ou separável da entidade e de outros direitos e obrigações.
[4] Mensuração confiável	O ativo deve ser confiavelmente mensurável. A entidade deve avaliar a probabilidade de benefícios econômicos futuros utilizando premissas razoáveis e justificáveis que representem a melhor estimativa da Administração sobre o conjunto de condições econômicas que existirão durante a vida útil do ativo. A entidade deve usar seu julgamento para avaliar o grau de certeza relacionado ao fluxo de benefícios econômicos futuros atribuíveis ao uso do ativo, baseado nas evidências disponíveis no momento do reconhecimento inicial, dando maior peso à evidência externa.

UHE Jari | Ativos intangíveis analisados

Item	Descrição	Observações
1) Contrato de concessão	<ul style="list-style-type: none">Natureza do ativo: contratualMensuração: simMétodo: MEEM (Multi-Period Excess Earnings Method)	<ul style="list-style-type: none">Requisitos atendidos: controle, geração de benefícios econômicos futuros, medição identificável e confiável.A estimativa do valor justo foi baseada no Multi-Period Excess Earnings Method (MEEM). Tal método estima o valor presente dos benefícios futuros derivados da propriedade do ativo intangível, que exceda a taxa de retorno exigida sobre os investimentos que contribuem para a geração de tal benefício.Vida útil: 20,2 anos.TAB (“tax amortization benefit”): considerado no cálculo. Conforme informado pela Administração, a amortização deste intangível de vida útil definida não é dedutível fiscalmente.
2) Força de trabalho (“Workforce”)	<ul style="list-style-type: none">Natureza do ativo: contratualMensuração: simMétodo: Replacement Cost	<ul style="list-style-type: none">Requisitos atendidos: controle, geração de benefícios econômicos futuros, identificável e mensuração confiável.Descrição: trata-se da mão de obra já constituída.o valor justo desse ativo intangível foi mensurado para cálculo do CAC, utilizado na aplicação do MEEM (cálculo do valor justo do contrato de concessão)Esse ativo intangível não é reconhecido separadamente do ágio.

UHE Jari | Contratos de concessão – Método: MEEM (1/2)

Premissas Gerais	
Taxa de desconto	15,91%
Vida útil	20,2
IRCS	15,25%

Relacionamento com clientes (BRL '000)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Período em meses	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Período operacional	5	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
IPCA	1,7%	4,4%	3,9%	3,8%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%
Receita líquida	142.104	381.371	398.728	415.890	429.964	446.260	462.734	481.471	498.005	516.588	535.797
Δ %	10,4%	9,3%	4,6%	4,3%	3,4%	3,8%	3,7%	4,0%	3,4%	3,7%	3,7%
EBITDA	106.606	289.802	301.953	315.927	321.509	324.892	336.226	345.481	366.154	392.211	414.360
%ROL	75,0%	76,0%	75,7%	76,0%	74,8%	72,8%	72,7%	71,8%	73,5%	75,9%	77,3%
IRCS	(16.257)	(44.195)	(46.048)	(48.179)	(49.030)	(49.546)	(51.274)	(52.686)	(55.839)	(59.812)	(63.190)
Alíquota efetiva	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%
EBITDA 'post-tax'	90.348	245.607	255.906	267.748	272.479	275.346	284.951	292.795	310.316	332.399	351.170
CAC post-tax [%Rol]	70,5%	68,2%	62,9%	58,3%	54,5%	50,5%	46,7%	43,0%	39,8%	36,7%	33,8%
CAC post-tax	(100.113)	(259.980)	(250.615)	(242.502)	(234.390)	(225.218)	(216.123)	(207.107)	(198.228)	(189.564)	(180.962)
Fluxo de caixa após CAC	(9.764)	(14.373)	5.291	25.245	38.089	50.127	68.828	85.688	112.088	142.835	170.208
Meses (mid-period)	2	11	23	35	47	59	71	83	95	107	119
Fator de desconto	0,97	0,88	0,76	0,65	0,56	0,49	0,42	0,36	0,31	0,27	0,23
Fluxo de Caixa Descontado	(9.492)	(12.615)	4.007	16.494	21.469	24.377	28.878	31.018	35.006	38.486	39.568
VPL	493.463										
TAB	59.788										
Valor Justo	553.251										

UHE Jari | Contratos de concessão – Método: MEEM (2/2)

Premissas Gerais	
Taxa de desconto	15,91%
Vida útil	20,2
IRCS	15,25%

Relacionamento com clientes (BRL '000)	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045
Período em meses	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Período operacional	12	12	12	12	12	12	12	12	12	10
IPCA	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%
Receita líquida	557.354	576.543	597.535	619.797	644.650	665.944	690.755	716.491	745.221	362.144
Δ %	4,0%	3,4%	3,6%	3,7%	4,0%	3,3%	3,7%	3,7%	4,0%	-51,4%
EBITDA	425.478	440.723	457.551	472.217	490.120	503.334	516.421	543.467	549.992	208.836
%ROL	76,3%	76,4%	76,6%	76,2%	76,0%	75,6%	74,8%	75,9%	73,8%	57,7%
IRCS	(64.885)	(67.210)	(69.777)	(72.013)	(74.743)	(76.758)	(78.754)	(82.879)	(83.874)	(31.847)
Alíquota efetiva	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%	-15,25%
EBITDA 'post-tax'	360.593	373.512	387.775	400.204	415.377	426.576	437.667	460.589	466.118	176.989
CAC post-tax [%Rol]	30,9%	28,3%	26,2%	24,4%	22,8%	21,0%	18,9%	17,0%	14,5%	15,2%
CAC post-tax	(172.166)	(163.350)	(156.463)	(151.460)	(146.740)	(139.772)	(130.478)	(121.782)	(108.067)	(55.108)
Fluxo de caixa após CAC	188.427	210.162	231.311	248.744	268.637	286.803	307.189	338.807	358.050	121.880
Meses (mid-period)	131	143	155	167	179	191	203	215	227	238
Fator de desconto	0,20	0,17	0,15	0,13	0,11	0,10	0,08	0,07	0,06	0,05
Fluxo de Caixa Descontado	37.792	36.366	34.533	32.039	29.852	27.497	25.410	24.179	22.045	6.554
VPL	493.463									
TAB	59.788									
Valor Justo	553.251									

UHE Jari | CAC (1/2)

Premissas Gerais		
IRCS		15,25%
Taxa de retorno	Pre-tax	Post-tax
Capital de Giro	10,33%	8,76%
Ativo Imobilizado	13,13%	11,13%
Ativos Intangíveis	14,68%	12,44%
Força de trabalho	14,68%	12,44%

CAC [BRL 000]	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Período em meses	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Período operacional	5	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
IPCA	1,7%	4,4%	3,9%	3,8%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%
Receita Líquida	142.104	381.371	398.728	415.890	429.964	446.260	462.734	481.471	498.005	516.588	535.797
Δ %	10,4%	9,3%	4,6%	4,3%	3,4%	3,8%	3,7%	4,0%	3,4%	3,7%	3,7%
Volume gerado	527	1.312	1.312	1.316	1.384	1.383	1.384	1.388	1.383	1.384	1.384
Capital de Giro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial	27.348	42.074	45.926	47.682	50.025	50.147	49.326	50.944	51.652	56.155	62.079
[+/-] Variação Capital de Giro	14.726	3.852	1.756	2.342	122	(820)	1.618	708	4.503	5.924	4.646
Saldo Final	42.074	45.926	47.682	50.025	50.147	49.326	50.944	51.652	56.155	62.079	66.725
Média	34.711	44.000	46.804	48.853	50.086	49.737	50.135	51.298	53.903	59.117	64.402
Contribuição [post-tax]	1.166	3.852	4.098	4.277	4.385	4.355	4.389	4.491	4.719	5.176	5.639
% ROL	0,8%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	1,0%	1,1%
Ativo Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial	1.652.528	1.626.318	1.554.385	1.482.459	1.411.467	1.328.648	1.245.713	1.162.637	1.079.393	995.950	912.305
[+] Capex	4.820	13.588	14.172	15.536	4.289	4.449	4.614	4.786	4.965	5.150	5.341
[-] Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
[-] Depreciação. Ajuste valor justo	(31.030)	(85.521)	(86.098)	(86.528)	(87.108)	(87.384)	(87.690)	(88.030)	(88.408)	(88.795)	(89.280)
Saldo Final	1.626.318	1.554.385	1.482.459	1.411.467	1.328.648	1.245.713	1.162.637	1.079.393	995.950	912.305	828.366
Média	1.639.423	1.590.351	1.518.422	1.446.963	1.370.057	1.287.181	1.204.175	1.121.015	1.037.672	954.128	870.336
CAC post-tax	96.257	249.412	241.899	234.313	226.248	217.262	208.287	199.323	190.371	181.404	172.494
% ROL	67,7%	65,4%	60,7%	56,3%	52,6%	48,7%	45,0%	41,4%	38,2%	35,1%	32,2%
Ativo Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial	29.671	28.176	24.233	22.344	21.060	19.776	18.492	17.208	15.924	14.640	13.356
[+] Capex	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
[-] Amortização	(1.496)	(3.942)	(1.889)	(1.284)	(1.284)	(1.284)	(1.284)	(1.284)	(1.284)	(1.284)	(1.284)
[-] Amortização. Ajuste valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	28.176	24.233	22.344	21.060	19.776	18.492	17.208	15.924	14.640	13.356	12.072
Média	28.923	26.204	23.289	21.702	20.418	19.134	17.850	16.566	15.282	13.998	12.714
CAC post-tax	2.648	6.602	4.499	3.789	3.629	3.469	3.309	3.150	2.990	2.830	2.670
% ROL	1,9%	1,7%	1,1%	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%
Força de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Força de trabalho	880	919	955	991	1.028	1.066	1.106	1.147	1.190	1.234	1.280
CAC post-tax	42	114	119	123	128	133	138	143	148	154	159
% ROL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CAC Agregado	70,5%	68,2%	62,9%	58,3%	54,5%	50,5%	46,7%	43,0%	39,8%	36,7%	33,8%

Fonte: Administração/ Forvis Mazars.

Projeto UHE Jari - Estudo de valor de 100% das ações da Companhia Energética do Jari – CEJA | Data-base: 13.08.2025 - Emissão: 28.11.2025 -

Confidencial

UHE Jari | CAC (2/2)

Premissas Gerais		
IRCS		15,25%
Taxa de retorno	Pre-tax	Post-tax
Capital de Giro	10,33%	8,76%
Ativo Imobilizado	13,13%	11,13%
Ativos Intangíveis	14,68%	12,44%
Força de trabalho	14,68%	12,44%

CAC [BRL 000]	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045
Período em meses	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Período operacional	12	12	12	12	12	12	12	12	12	10
IPCA	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%
Receita Líquida	557.354	576.543	597.535	619.797	644.650	665.944	690.755	716.491	745.221	362.144
Δ %	4,0%	3,4%	3,6%	3,7%	4,0%	3,3%	3,7%	3,7%	4,0%	-41,7%
Volume gerado	1.384	1.380	1.312	1.312	1.316	1.380	1.380	1.380	1.384	1.150
Capital de Giro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial	66.725	67.685	70.208	73.009	74.993	77.672	79.333	80.539	85.951	84.669
[+/-] Variação Capital de Giro	960	2.523	2.801	1.984	2.679	1.661	1.205	5.412	(1.282)	(84.669)
Saldo Final	67.685	70.208	73.009	74.993	77.672	79.333	80.539	85.951	84.669	-
Média	67.205	68.947	71.609	74.001	76.333	78.503	79.936	83.245	85.310	42.335
Contribuição [post-tax]	5.884	6.036	6.269	6.479	6.683	6.873	6.999	7.288	7.469	3.089
% ROL	1,1%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%
Ativo Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial	828.366	744.071	659.745	589.825	517.369	441.585	345.328	247.516	147.393	50.835
[+] Capex	5.540	6.178	22.488	23.325	24.098	6.652	6.900	7.157	7.424	7.701
[-] Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
[-] Depreciação. Ajuste valor justo	(89.836)	(90.503)	(92.407)	(95.782)	(99.883)	(102.909)	(104.712)	(107.281)	(103.982)	(57.777)
Saldo Final	744.071	659.745	589.825	517.369	441.585	345.328	247.516	147.393	50.835	759
Média	786.218	701.908	624.785	553.597	479.477	393.456	296.422	197.454	99.114	25.797
CAC post-tax	163.606	154.792	147.825	142.765	137.994	130.989	121.722	112.888	99.152	51.357
% ROL	29,4%	26,8%	24,7%	23,0%	21,4%	19,7%	17,6%	15,8%	13,3%	14,2%
Ativo Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial	12.072	10.787	9.503	8.219	6.935	5.651	4.367	3.083	1.799	524
[+] Capex	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
[-] Amortização	(1.284)	(1.284)	(1.284)	(1.284)	(1.284)	(1.284)	(1.284)	(1.284)	(1.275)	(524)
[-] Amortização. Ajuste valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	10.787	9.503	8.219	6.935	5.651	4.367	3.083	1.799	524	0
Média	11.430	10.145	8.861	7.577	6.293	5.009	3.725	2.441	1.161	262
CAC post-tax	2.510	2.351	2.191	2.031	1.871	1.712	1.552	1.392	1.225	471
% ROL	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%
Força de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Força de trabalho	1.328	1.377	1.429	1.482	1.537	1.594	1.654	1.715	1.779	1.845
CAC post-tax	165	171	178	184	191	198	206	213	221	191
% ROL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
CAC Agregado	30,9%	28,3%	26,2%	24,4%	22,8%	21,0%	18,9%	17,0%	14,5%	15,2%

Fonte: Administração/ Forvis Mazars.

UHE Jari | Workforce (Método: Custo de Reposição)

- Cálculo auxiliar para o CAC.
- Workforce não é reconhecida separadamente do ágio.

Força de trabalho	Salário [BRL/mês] [inclui todos os funcionários]	Encargos e Benefícios [BRL /mês]	Salários, Encargos e Benefícios [BRL /mês]	Total Salários, Encargos e Benefícios [BRL 000 /ano]	Custo recrutamento [% sobre custo total]	Custo recrutamento anual [BRL 000 / ano]	Custo treinamento [% sobre custo total]	Custo treinamento anual [BRL 000/ano]	Custo evitado de recrutamento e treinamento [BRL 000]	Performance média na data da contratação	Tempo médio para eficiência esperada	Custo evitado por redução de produtividade [BRL 000]	Custo estimado de reposição [BRL 000]
Pessoal	338	203	541	6.487	8,3%	541	5,0%	324	865	70%	3	0	865
Total	338	203	541	6.487		541		324	865		3	0	865

Custo de reposição estimado **865**

Fonte: Administração/ Forvis Mazars.

10

PLA: Valor justo dos ativos imobilizados



Avaliação do valor justo dos ativos tangíveis (1/5)

Introdução e objeto da avaliação:

- Apresentamos a seguir os resultados da avaliação técnica a valor justo dos ativos tangíveis pertencentes à Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari, adquirido pela Engie Brasil.
- No desenvolvimento dos trabalhos, tomamos como referência as informações técnicas e contábeis, assim como, as documentações obtidas junto à administração da Empresa, as quais foram objeto de análise e aceitas como corretas para a data base de 13 de agosto de 2025.

Alcance do trabalho

- A avaliação técnica foi efetuada para os grupos de bens caracterizados como:
 - Máquinas e Equipamentos;
 - Móveis e Utensílios;
 - Reservatórios, Barragens e Adutoras;
 - Edificações, Obras Civas e Benfeitorias; e
 - Veículos.

Considerações gerais e premissas

- Esta avaliação foi elaborada com a finalidade específica mencionada anteriormente, não devendo ser utilizada para outra finalidade, além da especificada;
- Os dados referentes à propriedade dos bens foram obtidos de documentação fornecida pela contratante, que consideramos confiáveis.
- Investigações específicas envolvendo aspectos legais, tais como alienações, hipotecas e outros gravames, não fizeram parte do escopo do trabalho.
- Os profissionais envolvidos neste trabalho possuem as qualificações técnicas necessárias para a sua execução.
- As premissas técnicas para a formação dos valores foram baseadas em:
 - Características técnicas e operacionais;
 - Custos atuais e pertinentes à aquisição do bem, destacando-se: material empregado, mão-de-obra, instalação, impostos, entre outros, quando aplicável;
 - Idade e perspectiva de uso em comparação com novos bens com a mesma utilidade;
 - Incidência das parcelas de depreciação, tais como: deterioração física, obsolescência funcional, mutilação, entre outras; e
 - Confiabilidade e atualidade das informações e fontes de consulta.

Avaliação do valor justo dos ativos tangíveis (2/5)

Metodologia

- A avaliação de Máquinas e Equipamentos e demais bens móveis e imóveis, baseou-se na norma "NBR-14.653 – Avaliação de Bens", em suas partes: "Parte 1 – Procedimentos Gerais", "Parte 2 – Imóveis Urbanos" e "Parte 5 – Máquinas, Equipamentos, Instalações e Bens Industriais em Geral", emitida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, que define os procedimentos relativos à avaliação de máquinas, equipamentos, complexos industriais e instalações.
- As etapas do trabalho estão suportadas por metodologia consagrada, amparada nas normas e diretrizes determinadas pela: ABNT e IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, as quais disciplinam conceitos e estabelecem os critérios a serem empregados, além das melhores práticas em engenharia.
- O critério geral de avaliação adotado considerou os ativos tangíveis em bom estado de conservação e adequados para uso, ou seja, os bens foram avaliados supondo-se que continuarão a ser utilizados para a mesma finalidade e no estado de conservação físico e funcional. O nível de rigor do trabalho para avaliação é definido preferencialmente como de Grau de fundamentação 1 (tabela 4 – NBR14.653-5:2006), atendendo os requisitos e disposições atualizações das normas da ABNT.

Solicitação de informações iniciais

- Recebemos da Administração os seguintes documentos descritos a seguir:
 - Extração analítica contábil do ativo imobilizado na data-base de 13 de agosto de 2025 contendo a segregação dos itens do escopo da avaliação;
 - Projeto Básico da UHE Santo Antônio do Jari contendo a descrição técnica do empreendimento e planejamento construtivo; e
 - Ficha Técnica da UHE Santo Antônio do Jari.
 - .

Vistoria

- Foi realizada a vistoria técnica ao ativo constante do escopo, na UHE Santo Antônio do Jari (CEJA), localizada no município de Laranjal do Jari, no estado do Amapá, em 29 de julho de 2025.
- A vistoria técnica teve como objetivo principal o entendimento sobre a operação das unidades e condições dos bens incluídos no escopo da avaliação. Durante nossa visita, coletamos informações técnicas dos ativos a serem avaliados, tais como marca, modelo, número de série, capacidade, turnos de operação, estado de conservação, entre outras.
- Adicionalmente, realizamos reuniões com os responsáveis da Administração para coletar informações relacionadas à projetos, reformas ou modificações relevantes nos ativos, desempenho e capacidades operacionais inerentes à utilização dos bens.

Avaliação do valor justo dos ativos tangíveis (3/5)

Acervo fotográfico

- As fotografias dos principais ativos constantes do escopo encontram-se no Anexo III deste relatório.

CrITÉRIOS para avaliação dos bens tangíveis

- Para os bens mÓveis avaliados, sempre que possÍvel empregamos o “Método Comparativo Direto de Dados de Mercado”, que apura o valor através de bens similares usados analisando dados de mercado confiáveis e disponÍveis sobre vendas e ofertas de ativos similares aos avaliados ou o “Método da Quantificação de Custo Direto”, que define o valor de reposição através da cotação de seu preço junto ao fabricante ou distribuidor autorizado, agregando-se os impostos devidos e demais custos indiretos, quando aplicáveis.
- Nos casos em que os métodos citados não puderam ser utilizados, adotamos o “Método da Quantificação do Custo Indireto”, que define o valor de reposição pela atualização monetária do seu custo de aquisição, apurado em registro contábil. Os ativos avaliados através deste método são atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA, publicado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ou por índices inflacionários específicos obtidos na página de índices de ajuste de preços publicados pela FGV (Fundação Getúlio Vargas).
- Na avaliação das construções, foram utilizadas fontes oficiais de custos amplamente reconhecidas no setor da construção civil, como a TCPO (Tabela de Composições de Preços para Orçamentos), publicada pela Editora PINI.
- Para as principais benfeitorias, como barragens, adutoras, vertedouros e casa de força, os orçamentos foram extraídos do projeto básico fornecido pela Engie Brasil, servindo como referência para a atualização dos custos à data-base da avaliação.

CrITÉRIOS para avaliação dos bens tangíveis (Cont.)

- Os custos destas benfeitorias foram atualizados com base em parâmetros oficiais, utilizando o SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil), divulgado pela Caixa Econômica Federal, e o SICRO (Sistema de Custos Referenciais de Obras), publicado pelo DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes). A depreciação dos valores de reprodução apurados foi aplicada utilizando-se o método da linha reta, considerando a vida útil vinculada ao prazo contratual da concessão e a idade real das edificações e demais obras civis.

Principais premissas

- Tem-se abaixo as definições das principais premissas utilizadas na avaliação:
 - Valor de reposição: O custo para repor um bem a novo com características e condições similares.
 - Valor Justo: O preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.
 - Vida Útil Remanescente (VUR): PerÍodo contado em anos desde a data-base até a data prevista em que o bem deixará de ser economicamente viável.
 - Valor Residual: Estimativa do valor de um ativo ao final de sua vida útil econômica.
 - Vida Útil: Intervalo de tempo contado da data de instalação ou da colocação em serviço até o momento em que o serviço prestado deixa de ser economicamente interessante. Foi determinada tendo como premissa o prazo de concessão vigente e também estudos oficiais como o “Estimated Normal Useful Life Study”, da American Society of Appraisers – Machinery & Technical Specialties Committee – 2010 e Referência de estudos de Vida útil do IBAPE-SP.

Avaliação do valor justo dos ativos tangíveis (4/5)

Principais premissas (Cont.)

- Depreciação Física: Depreciação devida ao desgaste de componentes em consequência de sua utilização, desde o momento em que o bem esteja pronto para entrar em operação até a data da vistoria. Analisada segundo as condições em que se encontra o bem, quanto ao estado de conservação, carga horária de trabalho e características de manutenção. Foram adotados os perfis de depreciação das curvas de IOWA ou linha reta, de acordo com as características dos bens avaliados.
- A tabela a seguir contém os principais parâmetros considerados na depreciação dos bens tangíveis avaliados:

Cód. Conta	Descrição de conta	Vida Útil	Depreciação	Fator Residual
1320111030	Imob em Serviço - Reserv. Barr. e Aduadoras	25 a 31	Linear e IOWA – R2	10 a 20%
1320111040	Imob em Serviço - Edific Obras Benfeit	25 a 31	Linear	10 a 20%
1320121040	Imobilizado em Serviço - Edific Obras Benfeit	31	Linear	20%
1320411040	Imobilizado em Serviço - Edific Obras Benfeit	31	Linear	20%
1320111050	Imob em Serviço - Máquinas e Equipamentos	6 a 31	Linear e IOWA - R2	5 a 20%
1320121050	Imobilizado em Serviço - Máquinas e Equipamentos	17 a 31	Linear e IOWA - R2	10 a 20%
1320411050	Imobilizado em Serviço - Máquinas e Equipamentos	6 a 16	Linear e IOWA - R2	5 a 10%
1320111070	Imob em Serviço - Móveis e Utensílios	16	Linear	5%
1320411070	Imobilizado em Serviço - Móveis e Utensílios	6 a 16	Linear	5%
1320111060	Imob em Serviço - Veículos	7	Linear	30%
1320411060	Imobilizado em Serviço - Veículos	7	Linear	30%

Fonte: Análises Forvis Mazars.

Obsolescência

- Durante a execução dos procedimentos para a avaliação dos ativos, foram conduzidas análises abrangentes sobre possíveis cenários de obsolescência funcional ou econômica, em conformidade com as diretrizes normativas.
- A obsolescência econômica, vinculada à desvalorização do bem devido a condições externas, foi analisada considerando fatores como a baixa demanda de mercado e regulamentações governamentais relacionadas ao ativo ou ao setor da Empresa.
- Já a obsolescência funcional, relacionada à perda de eficiência ou capacidade operacional, foi avaliada considerando avanços tecnológicos, desgastes ao longo do tempo, custos excessivos de reposição, manutenção, operação ou construção de um ativo ou grupo de bens.
- Aspectos como a compatibilidade com tecnologias recentes, níveis de desgaste, e custos associados à operação foram analisados para compreender o impacto na eficiência operacional.
- No contexto analisado para o mercado em que a Empresa está inserida, e de acordo com as informações verificadas durante nossa análise, não identificamos a necessidade de aplicação de penalidades referentes à obsolescências para a avaliação dos ativos constantes do escopo.

Avaliação do valor justo dos ativos tangíveis (5/5)

Limitações

- Ressalvamos que não fez parte do escopo do presente trabalho:
 - Verificação independente dos dados e das informações fornecidas pelo Cliente e não se constituiu em uma auditoria conforme as normas de auditoria geralmente aceitas;
 - Investigações específicas envolvendo aspectos jurídicos, tais como: propriedade, titularidade, alienações, hipotecas, ônus, entre outros gravames;
 - Avaliação de outros grupos de bens, de itens de almoxarifado, estoques e peças sobressalentes;
 - Inventário e/ou conciliação físico-contábil de ativos e estoques;
 - Atestar e validar os valores apresentados nos registros contábeis, contratos, notas fiscais, entre outros, mesmo se eles forem disponibilizados pela administração a Empresa.
- Não foi escopo do presente trabalho qualquer tipo de processo de carga de dados no sistema de controle patrimonial, especificação funcional de programas de carga e diagnóstico/desenvolvimento de quaisquer integrações requeridas no sistema de gestão patrimonial da Empresa.

Resultados da avaliação

- De acordo com a metodologia adotada, concluímos que o valor justo dos bens tangíveis de propriedade da Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari que foram objeto de avaliação, na data-base 13 de agosto de 2025, é de **BRL 1.652.528.106 (Um bilhão, seiscentos e cinquenta e dois milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e seis Reais)**.

Valor justo de ativos fixos (BRL 000)	Valor contábil	Ajustes	Valor justo	VUR (anos)*
Ativos fixos	984.284	668.244	1.652.528	19,5
Terrenos	759	-	759	-
Reservatórios, barragens e adutoras	314.850	66.182	381.032	20,0
Edificações, obras civis e benfeitorias	273.447	58.598	332.045	20,0
Máquinas e equipamentos	312.694	542.157	854.851	19,2
Veículos	4	1.183	1.187	2,1
Móveis e utensílios	247	124	372	8,3
Imobilizado em curso**	82.283	-	82.283	-

* Vida útil remanescente.

**Conforme informado pela Administração o valor contábil reflete o valor justo.

11

PLA: Outros ativos e passivos



Outros ativos

- Fonte: informações fornecidas pela administração.

Ativos indenizatórios | UHE Jari

- Conforme disposto no SPA e informado pela administração da Engie, segue abaixo o valor justo do ativo indenizatório.

Ativo indenizatório	BRL 000
Companhia Energética do Jari - CEJA	13.499

Outros passivos

- Fonte: informações fornecidas pela administração.

Contingências | UHE Jari

- Seguem abaixo as informações sobre o valor justo das contingências fornecidas pela Administração.

Contingências fiscais, trabalhistas e previdenciárias			
Descrição	Impostos envolvidos	Período quantificado	Jari - BRL 000
1. PIS/Cofins – Créditos questionáveis			42.368
1a. PIS/Cofins – TUST	PIS/Cofins	2019 - 2024	41.266
1c. PIS/Cofins – Serviços em geral	PIS/Cofins	2019 - 2024	101
1e. PIS/Cofins – CFURH	PIS/Cofins	2019 - 2024	235
1f. PIS/Cofins – Obrigações ambientais	PIS/Cofins	2019 - 2024	394
1g. PIS/Cofins – Telefonia	PIS/Cofins	2019 - 2024	133
1h. PIS/Cofins – Materiais de escritório e limpeza	PIS/Cofins	2019 - 2024	239
2. Renegociação – Receita de GSF			7.726
2a. IRPJ/CSLL – Renegociação – Receita de GSF	IRPJ/CSLL	2020 - 2021	7.726
7. Descanço semanal – Não pagamento de plantão de sobreaviso	INSS/FGTS/WHT	2019 - 2024	105
Total			50.199

Fonte: Administração

Impostos de renda diferido

- Conforme informado pela Administração, na data-base havia um saldo de R\$ 99.537 mil de “Imposto de renda diferido (diferenças temporárias)”, referente a uma transação dos vendedores da Empresa.
- O montante já foi pago pelos vendedores, no entanto ainda não havia sido efetuada a baixa do valor contábil (write-off). Dessa forma, conforme informado pela Administração, o valor justo desse passivo na data-base é zero.

Imposto de renda diferido	BRL 000
IR Diferido - diferenças temporárias	91.544
CSLL Diferido - diferenças temporárias	32.956
(-) IR Diferido - diferenças temporárias	(18.355)
(-) CSLL Diferido - diferenças temporárias	(6.608)
Total	99.537

12

Taxa de desconto



I. Taxa de desconto (WACC)

WACC (1/2)

- A tabela abaixo mostra o WACC calculado para a Empresa, na data-base:

Taxa de desconto:	T=15,25%
WACC	
Taxa Livre de Risco	4,81% [a]
Risco Brasil	2,25% [b]
Beta Desalavancado	0,46 [c]
E / (D+E)	46,7% [d]
D / (D+E)	53,3% [d]
D / E	114,2% [d]
Beta Empresa	0,91
Prêmio de Risco de Mercado	5,5% [e]
Prêmio por Tamanho	2,7% [f]
Custo do Capital Próprio USD	14,7%
Inflação LP BRA	3,7% [h]
Inflação LP EUA	2,0% [i]
Diferencial de inflação	1,7%
Custo do Capital Próprio BRL nominal	16,7%
Custo do capital de terceiros bruto BRL	10,3% [j]
Custo do Capital de Terceiros Líquido BRL nominal	8,8%
WACC BRL nominal	12,44%
Custo capital terceiros:	10,3%
TJLP - Média projeção 2025-2029	8,1%
Spread (%)	2,0%
Tax shield	15,25%

Notas

[a] Fonte: Kroll. Baseado no US Treasury 20-y spot.

[b] Fonte: Capital IQ. Baseado no spread do CDS 10y do Brasil e EUA. Média 1 ano.

[c] Fonte: S&P Capital IQ.

[d] Fonte: S&P Capital IQ.

[e] Fonte: Kroll.

[f] Kroll CRSP Size Study.

[h] Inflação de longo prazo. Fonte: Banco Central do Brasil.

[i] Meta de inflação de longo prazo. Fonte: FOMC (Federal Open Market Committee).

[j] Fonte: Custo de capital estimado das empresas.

WACC (2/2)

- Alavancagem e betas.** Utilizamos alavancagem de mercado, conforme betas de peers consultadas no Capital IQ e no website do Prof. Damodaran.

CIQ Peers (customizada)	Ticker (CIQ)	Blev	E / (E+D)	D / (E+D)	Tax rate	Bu
Engie Brasil Energia S.A.	BOVESPA:EGIE3	0,67	53,5%	46,51%	34,00%	0,42
Equatorial S.A.	BOVESPA:EQTL3	1,07	44,9%	55,15%	34,00%	0,59
Energisa S.A.	BOVESPA:ENGI3	1,37	36,8%	63,23%	34,00%	0,64
EDP Renováveis, S.A.	ENXTLS:EDPR	0,67	48,1%	51,88%	25,00%	0,37
CPFL Energia S.A.	BOVESPA:CPFE3	0,78	58,9%	41,10%	34,00%	0,54
The AES Corporation	NYSE:AES	0,84	23,1%	76,88%	25,77%	0,24
NextEra Energy, Inc.	NYSE:NEE	0,62	61,5%	38,50%	25,77%	0,43
Média		0,86	46,7%	53,3%	30,4%	0,46

Fonte: S&P Capital IQ / Análise Forvis Mazars.

13

Anexo I – Lei 6.404, artigo 256



Anexo I | Lei 6.404, artigo 256 (1/2)

Requisito legal: Lei 6404, artigo 256

- Art. 256. A compra, por companhia aberta, do controle de qualquer sociedade mercantil, dependerá de deliberação da assembleia-geral da compradora, especialmente convocada para conhecer da operação, sempre que:
 - I - O preço de compra constituir, para a compradora, investimento relevante (artigo 247, parágrafo único); ou
 - II - o preço médio de cada ação ou quota ultrapassar uma vez e meia o maior dos 3 (três) valores a seguir indicados:
 - a) cotação média das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, durante os noventa dias anteriores à data da contratação; (Redação dada pela Lei nº 9.457, de 1997)
 - b) valor de patrimônio líquido (artigo 248) da ação ou quota, avaliado o patrimônio a preços de mercado (artigo 183, § 1º);
 - c) valor do lucro líquido da ação ou quota, que não poderá ser superior a 15 (quinze) vezes o lucro líquido anual por ação (artigo 187 n. VII) nos 2 (dois) últimos exercícios sociais, atualizado monetariamente.
- § 1º A proposta ou o contrato de compra, acompanhado de laudo de avaliação, observado o disposto no art. 8º, §§ 1º e 6º, será submetido à prévia autorização da assembleia-geral, ou à sua ratificação, sob pena de responsabilidade dos administradores, instruído com todos os elementos necessários à deliberação. (Redação dada pela Lei nº 9.457, de 1997)
- § 2º Se o preço da aquisição ultrapassar uma vez e meia o maior dos três valores de que trata o inciso II do caput, o acionista dissidente da deliberação da assembleia que a aprovar terá o direito de retirar-se da companhia mediante reembolso do valor de suas ações, nos termos do art. 137, observado o disposto em seu inciso II. (Redação dada pela Lei nº 9.457, de 1997)

Verificação quanto ao requisito do artigo 256, inciso I: investimento relevante

- Conforme informado pela administração da Engie Brasil, o investimento na Empresa corresponderá a aproximadamente BRL 1.938.998 mil por 100% das ações da Empresa.
- O patrimônio líquido da Engie Brasil correspondeu a BRL 12.309.401 mil em 30 de junho de 2025, antes da aquisição da Empresa. Informação disponível no website de RI da Engie Brasil.
- Dessa forma, o investimento na Empresa corresponde a mais de 10% do patrimônio líquido da Engie Brasil. Essa constatação permite caracterizar o investimento na Empresa como sendo relevante para a adquirente, conforme previsto no artigo 247 da Lei 6404.

Verificação quanto ao requisito do artigo 256, § 2º: direito a retirada com reembolso

- Conforme informado pela administração da Engie Brasil, o investimento na Empresa correspondeu a aproximadamente BRL 1.938.998 mil por 100% das ações da Empresa.
- Conforme verificado no quadro seguinte, o preço de aquisição por ação não ultrapassa uma vez e meia o maior dos três valores de que trata o inciso II do caput, conforme demonstrado na próxima página.

Anexo I | Lei 6.404, artigo 256 (2/2)

Verificação quanto ao requisito do artigo 256, § 2º: (continuação)

- O quadro abaixo mostra os resultados obtidos para o estudo de valor de 100% das ações da Empresa na data-base 13.08.2025, considerando os valores calculados para os itens a), b) e c) do art. 256 da Lei das S.A.:

Companhia Energética do Jari - CEJA
Data-base: 13.08.2025

VALOR DE AQUISIÇÃO POR AÇÃO		
Valor da Aquisição (BRL 000)		1.938.998
Número de ações adquiridas (em milhares)		25.794
Valor da aquisição por ação (BRL)		75,17
Valor da cotação médias das ações em bolsa nos últimos 90 dias	Valor do patrimônio líquido avaliado a preços de mercado por ação (BRL 000)	Valor do lucro líquido por ação (BRL 000)
N/A	75,17	79,13
Comparação com valor de aquisição		
N/A	1,00x	0,95x

< 1,5

Conclusão: o estudo demonstra que o Preço de Compra por ação não ultrapassa 1,5x o maior dos 3 (três) valores indicados, conforme critérios previstos no inciso II do art. 256 da LSA.

- Ressaltamos que não faz parte do nosso escopo analisar os aspectos jurídicos e societários da Lei n. 6.404/76.

14

Anexo II – Resultados da Avaliação de Bens Imóveis



Anexo II - Resultados da Avaliação de Bens Imóveis

Construções e Benfeitorias – UHE Jari

#	Identificação do ativo	Área Construída	Unid.	Tipologia	Padrão construtivo	Custo Unitário	Fonte do Custo	Ajuste Padrão	Custo com projetos e outros aplicáveis	Custos Indiretos	Custo unitário Final	Estado de Conservação	VU (vida útil)	Idade (em anos)	Método Depreciação	FD	Valor de Reprodução (BRL)	Valor Justo (BRL)
1	Portaria	50,00	m ²	Construções	Residencial médio	2.790,85	TCPO	0,70	3,0%	31,0%	2.616,84	Entre nova e regular	31,00	11,00	SL	0,72	130.842,03	93.699,77
2	Depósito de Resíduos	35,00	m ²	Construções	Galpão de uso geral médio	2.611,01	TCPO	0,70	3,0%	31,0%	2.448,21	Entre nova e regular	31,00	11,00	SL	0,72	85.687,47	61.363,29
3	Depósito de Inflamáveis	120,00	m ²	Construções	Galpão de uso geral médio	2.611,01	TCPO	0,70	3,0%	31,0%	2.448,21	Entre nova e regular	31,00	11,00	SL	0,72	293.785,62	210.388,41
4	Auditório e Refeitório	220,00	m ²	Construções	Prédio sem elevador médio (comercial)	2.731,23	TCPO	1,00	3,0%	31,0%	3.658,48	Entre nova e regular	31,00	11,00	SL	0,72	804.866,17	576.388,03
5	Edifício controle	280,00	m ²	Construções	Prédio sem elevador médio (comercial)	2.731,23	TCPO	1,00	3,0%	31,0%	3.658,48	Entre nova e regular	31,00	11,00	SL	0,72	1.024.375,12	733.584,77
6	Edifício comando - Subestação	190,00	m ²	Construções	Galpão de uso geral médio	2.611,01	TCPO	1,00	3,0%	31,0%	3.497,45	Entre nova e regular	31,00	11,00	SL	0,72	664.515,10	475.878,56
7	Obra Civil da Usina e Casa de Força	1,00	Unid.	Benfeitorias	Estruturas de concreto	988.253.793,19	SINAPI	1,00	0,0%	0,0%	977.545.727,95	Entre nova e regular	31,00	11,00	SL	0,72	977.545.727,95	700.048.876,15
8	Pavimentação	11.500,00	m ²	Benfeitorias	Estrada de Acesso	1.962,07	SINAPI	1,00	0,0%	0,0%	1.962,07	Regular	25,00	11,00	SL	0,65	22.563.767,92	14.621.321,61
9	Cerca	10.000,00	m	Benfeitorias	Alambrado e cerca	148,08	SINAPI	1,00	0,0%	0,0%	148,08	Regular	20,00	11,00	SL	0,56	1.480.823,92	829.261,39
		895,00	m²														1.004.594.391,30	717.650.761,98

15

Anexo III – Fotos



Anexo III – Fotos – UHE Santo Antônio do Jari

Bens Móveis



Foto 1 – Turbina



Foto 2 – Gerador



Foto 3 – Sala de painéis

Anexo III – Fotos – UHE Santo Antônio do Jari

Bens Móveis



Foto 4 – Transformador



Foto 5 – Viga pescadora



Foto 6 – Ponte rolante

Anexo III – Fotos – UHE Santo Antônio do Jari

Bens Imóveis



Foto 7 – Portaria



Foto 8 – Casa de Força principal



Foto 9 – Casa de Força auxiliar

Anexo III – Fotos – UHE Santo Antônio do Jari

Bens Imóveis



Foto 10 – Edifício controle (Escritório)



Foto 11 – Refeitório e Auditório



Foto 12 – Acesso Deck

Anexo III – Fotos – UHE Santo Antônio do Jari

Bens Imóveis



Foto 13 – Vista Barragem



Foto 14 – Vista Vertedouro



Foto 15 – Subestação

Contato

Forvis Mazars

Contato

Av. Francisco Matarazzo, 1350, 19º andar
CEP 01049-911 – São Paulo / SP
Tel.: +55 (11) 3524 4500

www.forvismazars.com/br

A Forvis Mazars é uma parceria internacionalmente integrada, especializada em Audit, BPO, TAX, Advisory e Financial Advisory. Operando em mais de 90 países e territórios, nos apoiamos na expertise de 40.400 profissionais - 24.400 na parceria integrada da Forvis Mazars e 16.000 através da Forvis Mazars North America Alliance - para apoiar clientes de todos os tamanhos em todas as etapas de seu desenvolvimento.

© Forvis Mazars. All rights reserved.

Follow us

LinkedIn :

<https://www.linkedin.com/company/forvismazarsnobrasil/>

Facebook :

<https://www.facebook.com/forvismazarsnobrasil/>

Instagram :

<https://www.instagram.com/forvismazarsbr/>

Youtube :

<https://www.youtube.com/user/ForvisMazarsBrasil>

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 291C06BA-A7C2-49F8-91F5-2BDD9EF0426C
 Assunto: Complete com o Docusign: Forvis_Mazars_Jari_Art.256_28.11.2025_Final.pdf
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 67
 Certificar páginas: 5
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído
 Remetente do envelope:
 Eduardo Alexandre de Souza Monteiro
 Rua Formosa, 367, 12º andar, Centro
 SP, SP 01049-911
 eduardo.monteiro@forvismazars.com
 Endereço IP: 191.255.120.130

Rastreamento de registros

Status: Original
 12/12/2025 09:48:44
 Portador: Eduardo Alexandre de Souza Monteiro
 eduardo.monteiro@forvismazars.com
 Local: DocuSign

Eventos do signatário

Cintia Nakabayashi
 cintia.nakabayashi@forvismazars.com
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
 (Nenhuma)

Assinatura

Assinado por:

 A57981603A86488...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 201.42.22.11

Registro de hora e data

Enviado: 12/12/2025 09:53:50
 Visualizado: 12/12/2025 10:49:42
 Assinado: 12/12/2025 10:50:06

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 12/12/2025 10:49:42
 ID: 6e4cd32a-c3e3-419a-8ce5-89bbc839fd30

Kenzo Otsuka
 kenzo.otsuka@forvismazars.com
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
 (Nenhuma)

Assinado por:

 496EC0B9775E49D...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 177.82.55.247

Enviado: 12/12/2025 09:53:51
 Visualizado: 14/12/2025 10:06:31
 Assinado: 14/12/2025 10:06:40

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 14/12/2025 10:06:31
 ID: 4fe30d5c-7f04-480e-84d7-d16f7f10c70b

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eduardo Alexandre de Souza Monteiro eduardo.monteiro@forvismazars.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 12/12/2025 09:53:51 Reenviado: 14/12/2025 10:07:03
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da Docusign		
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
----------------------------	-------------------	--------------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
--------------------------------------	---------------	-----------------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	12/12/2025 09:53:51
Entrega certificada	Segurança verificada	14/12/2025 10:06:31
Assinatura concluída	Segurança verificada	14/12/2025 10:06:40
Concluído	Segurança verificada	14/12/2025 10:06:40

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, CABRERA CONSULTORIA CONTABIL E TRIBUTARIA LTDA (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact CABRERA CONSULTORIA CONTABIL E TRIBUTARIA LTDA:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: arthur.cabrera@mazars.com.br

To advise CABRERA CONSULTORIA CONTABIL E TRIBUTARIA LTDA of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at arthur.cabrera@mazars.com.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from CABRERA CONSULTORIA CONTABIL E TRIBUTARIA LTDA

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to arthur.cabrera@mazars.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with CABRERA CONSULTORIA CONTABIL E TRIBUTARIA LTDA

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;

ii. send us an email to arthur.cabrera@mazars.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’ before clicking ‘CONTINUE’ within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’, you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify CABRERA CONSULTORIA CONTABIL E TRIBUTARIA LTDA as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by CABRERA CONSULTORIA CONTABIL E TRIBUTARIA LTDA during the course of your relationship with CABRERA CONSULTORIA CONTABIL E TRIBUTARIA LTDA.